ANNO XLIV. NUMERO 244. — SABBADO 24 DE OUTUBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinh[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goiana nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, B. do Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible]hãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO
1 Lua cheia as 5 h. 3 m. e 55 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h. 30 m. e 58 s. da m.
15 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h. 40 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. S. Pedro de Alcantara.
20 Terça. S. João Cancio, S. Iria v. m.
21 Quarta. S. Cilinia, S. Asterio m.
22 Quinta. S. Maria Salomé, S. Alodia v.
23 Sexta. S. João Capistrano f.
24 Sabbado. S. Raphael Archanjo.
25 Domingo. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 2 de outubro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Para aproveitar o transporte *Isabel*, que deve sahir de Humaitá a 4, permitta V. Exc. que lhe envie por copia a parte que acabo de dirigir a S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, sobre os acontecimentos de hontem, visto faltar-me o tempo para redigir uma parte especial para V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do *Princeza*, em Palmas, 2 de outubro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que V. Exc. determinou na conferencia que comigo teve ante-hontem, deram-se nesta esquadra os movimentos seguintes:

As 4 horas da manhãa de hontem o barão da Passagem forçava o passo do Angustura com os quatro encouraçados que por sua escolha entreguei-lhe, para desempenhar esta arriscada empreza; levou sessenta e tantos tiros.

O capitão de mar e guerra Mamede com os encouraçados restantes e os tres monitores, dobrando a ponta do Itapirú, e tomando a posição, que lhe pareceu mais vantajosa, bombardeava directamente o forte que lhe ficava proximo, e com tiros certeiros, o de Angustura, tendo alguns desses tiros até os acampamentos inimigos, onde produzia muito estrago.

Içando minha insignia a bordo da *Belmonte*, e seguido das canhoneiras *Henriques Dias* e *Felippe Camarão*, que colloquei convenientemente para servirem de repetidores dos meus signaes, segui para a frente e dei fundo junto a barranca proxima a ponta, logar d'onde as minhas vigias viam distinctamente e a proxima distancia todos os movimentos da nossa força assaltante, e os diversos accidentes do combate.

Tão felizmente foi esta posição escolhida que pude, com grande vantagem, causar com a minha metralha e a do *Cabral* e *Colombo* que comigo conservei, graves perdas ao inimigo, sobre o qual foi ella empregada quasi tantas vezes quantos foram os tiros que disparamos.

Eram 10½ horas, o inimigo havia desapparecido; nossas forças retiravam-se; os tiros da divisão tornaram-se mais raros.

Entendi conveniente dobrar a ponta do Itapirú, ir vêr o que se passava e dar as providencias convenientes. Achei os navios muito bem collocados e soffrendo pouco dos tiros do primeiro forte. Assim porém que cheguei a meio rio, começou este forte a lançar-me bombas e balas de 150, das quaes foram algumas empregadas no casco e apparelho da *Belmonte*, ferindo levemente duas praças de imperiaes de nomes Manoel Nogueira de Souza, e João Caetano de Fragas.

Respondendo ao fogo que recebi, no que fui acompanhado por toda divisão, voltei ao lugar de onde sahira para desencalhar, como consegui fazê-lo com muito trabalho, o encouraçado *Herval* e mandei reunir debaixo das ordens do capitão de mar e guerra Mamede, a quem previamente déra eu já as instrucções necessarias, todos os navios que ficavam abaixo de Angustura.

As 4 horas e 30 minutos achava-me de volta em Palmas. Além dos da *Belmonte*, temos feridos o capitão-tenente Carlos da Silveira Bastos Varella, um tanto gravemente, e o 1º tenente pratico Bernardino Gustavino, levemente.

Poucas avarias reberam os navios. Da primeira divisão, que ficou acima da Angustura, nada posso por ora dizer.

Deixei em Palmas o meu secretario capitão de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes com o commando de todos os navios de madeira que ahi ficaram e a direcção do serviço.

Acompanharam-me meus ajudantes de ordens os primeiros tenentes José Carlos Palmeira e Euzebio de Paiva Legey, os Drs. chefe de saúde Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, o 1º cirurgião José Marcellino de Mesquita, o Rvd. capellão padre Benedicto Conti e o pratico Agustin Bai on Molina.

Todos os que tomaram parte neste dia de gloria para as armas do Imperio, cumpriram seu dever como costumam, cabendo a parte mais gloriosa de todo o trabalho aos distinctos barão da Passagem e capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva. O que cheio de satisfação levo ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marquez de Caxias.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

GOVERNO DA PROVINCIA.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1868.

Anacleto Manoel dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Carlos José Dias da Silva.—Justifique ou prove o supplicante o que allega.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado somente.

D. Gertrudes Maria Machado da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.—Como requer; ficando cópia na secretaria.

Justino Manoel Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Cesar de Santa Isabel.—Passe portaria de prorogação por 30 dias com ordenado somente.

João da Silva Ramos.—Satisfeitos os direitos e emolumentos, venha a patente ao cumpra-se.

Manoel Antonio de Jesus.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel de Souza Tavares.—Aguarde o supplicante, para seu pagamento que o ministerio da marinha, ao qual já se officiou, augmente com a necessaria quantia a verba consignada para despezas com arsenaes do mesmo ministerio no exercicio em liquidação de 1867 a 1868.

Miguel [illegible] do Rego Barros.—Dirija-se a' thesouraria provincial.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para dizer o que occorrer a' vista do que informa a thesouraria provincial.

Pedro Cavalcante de [illegible] e Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando quem é o arrematante das obras, em vista de [illegible].

EXTERIOR

Palmas, 30 de setembro de 1868.

Dia 12.—[illegible] de Piacú, [illegible] dias 15 e 16. [illegible] Passo [illegible] leguas [illegible]

Dia 13.—[illegible] corpo [illegible] moron as 15 e 16; e o 3º corpo atravessou o banhado de Agatapé, indo acampar nos dias 15 e 16 no porto deste nome, distante uma legua de Piacú.

Dia 17.—Passamos o esteiro Agatapé, a estancia Fraile e Sangita, onde fez alto o 1º corpo e ahi acampou; o 3º, porém, seguio até Gill, distante 3 leguas de Agatapé, e uma legua de Sangita.

Dia 18.—Marchou o 1º corpo até Aydó (aqui esteve a vanguarda no dia 17). O 3º corpo passou Villa-Oliva, duas leguas distante de Gill, e foi acampar tres quartos de leguas além, em Roque Gonsalez. A' vanguarda tinha chegado a Carvalão.

Dia 19.—O 1º corpo, depois de duas leguas de marcha, parou em Carvalão, e o 3º corpo na estancia Acosta, distante tres leguas de Roque Gonsalez e uma de Carvalão. A vanguarda ficou em Posta Paré.

Dia 20.—O 1º e 3º corpos passaram Oratoria, S. Juan, o arroio Saladillo, Posta Paré (aqui ficou o 1º corpo), seguindo o 3º corpo até Ibi Pailchi, tres leguas distante de Acosta, e uma de Posta Paré.

Aqui paro o trabalho do itinerario da marcha do exercito, porque deste ponto até o Porto de Palmas onde nos achamos, vim embarcado por causa de incommodos que me sobrevieram. De qualquer modo, pouco adiantariamos, porque a natureza paraguaya, na extensão de 48 leguas pelo exercito caminhada, é sempre a mesma. Monotona e pobre, não varia senão para apresentar immensos esteiros e banhados.

As estancias são toscos ranchos de palha, e as villas se formam da reunião de algumas casas, quasi todas de palha, com ausencia completa de industria e arte.

No dia 13, quando chegavamos a Villa Franca, descia a canhoneira americana *Wasp*, que tinha tido a permissão de subir até onde se achasse Lopez. Sobre o resultado da sua missão, assim como sobre um reconhecimento que no dia 7 fez o *Silvado* da posição inimiga (Angustura), foi publicado um boletim importantissimo.

No dia 23 empenhou-se uma luta entre as forças da vanguarda e uma força inimiga de 400 homens, cujo resultado foi a occupação da ponte, que o inimigo tentava destruir. Tivemos 60 mortos e 140 feridos, que logo foram recolhidos a bordo do vapor hospital *Annecola*.

Foi muito louvavel o procedimento de differentes medicos da armada, como os Drs. Carlos Frederico, Autran, Carneiro da Rocha e outros, que espontaneamente se apresentaram em auxilio dos seus collegas de terra para mais prompto allivio dos bravos feridos.

Um esquadrão de carabineiros e um de lanceiros estavam na retaguarda. Travou-se a luta: os Paraguayos abaixados por detraz da trincheira faziam energicamente fogo sobre os nossos, mas apezar dos reforços que receberam, não poderam resistir ao impeto dos nossos bravos soldados que mostráram-se mais esta vez ambiciosos de acabar esta prolongada cruzada. Pelas 9 horas e 40 minutos ouviam-se os vivas enthusiasticos que elles davam. Depois de terem passado a trincheira encontraram o reducto da margem do rio, e ahi pouco resistiram os Paraguayos. Em seguida dous batalhões foram obrigados a formar quadrado para resistirem a uma força de cavallaria inimiga que sobre elles vinha. Recebida assim, e sentindo mais a metralha da artilharia da corveta *Belmonte*, a força deu volta fugindo a toda brida, não dando tempo a ser convenientemente recebida pelos nossos clavineiros e lanceiros que lhes foram ao encontro. Pelas 9 horas e 5 minutos ouvio-se o toque de reunir; estavamos senhores da trincheira e reducto inimigo, que mais tarde abandonamos.

Na extrema opposta do boqueirão está o arroio Piquiciri e na sua margem superior uma outra trincheira com bôa artilharia de 68 a nossa espera, e que por vez já nos causou algum damno, posto que diminuto.

Pela esquadra, o barão da Passagem com a divisão composta dos encouraçados *Bahia*, onde iça a sua insignia, *Silvado*, *Barroso* e *Tamandaré* forçaram Angustura pelas 4 horas da manhãa e foram contados por uns 40 tiros, e por outros numero superior a este.

Não posso com certeza dizer o numero porque nada se sabe desta divisão, e nem o fim para que passou para cima deste ponto fortificado: rumorejam que por mero luxo ou ostentação de força, e sem outro fim mais do que desmoralisar a tropa inimiga; póde ser verdade, mas duvido, porque não me convenço de que o nosso general pretenda acabar com este elemento de força que nos custa milhares e milhares de contos de réis, sem fallar nas vidas que se perderem. Esperarei pelos factos.

Guarda de Palmas, 30 de setembro de 1868.

Apenas adiante dous dias a minha ultima carta, e para não perder a opportunidade do regresso do transporte *Isabel*.

Despachada a mala para o paquete que deve sahir hoje de Humaytá, foi o Sr. almirante com os seus ajudantes de ordens e o barão da Passagem na lancha a vapor *Bonifacio*, examinar a barranca do Chaco, em frente a ponta denominada Itapirú, pouco abaixo de Angustura, e o canal existente entre esta barranca e uma pequena ilha, que servirá para proteger os navios que passarem para conduzir tropa de desembarque pelo Chaco, caso seja isso necessario. Encontrou-se tudo em circumstancias de nos ser util em operação militar. Veio em seguida examinar a costa paraguaya e esteve observando as posições inimigas, o campo que as contorna, o arroio que segue até a collina que termina em Villeta. Partio pelas 11 horas e regressou pelas 4 horas da tarde.

Dous monitores estiveram bombardeando Angustura e regressaram pelas 5 horas, sem novidade alguma, tendo sido pouco correspondido o fogo pelo inimigo.

Houve no exercito uma expedição até o Portão de Marmore, de cujo resultado não tive noticia.

O barão da Passagem foi esta tarde communicar ao marquez de Caxias observações feitas, e concordaram em ir no dia 29 pelas 6 horas da manhãa, com o marquez, os seus ajudantes de ordens, o tenente-coronel Antonio Tiburcio e algumas praças, afim de continuarem o exame da barranca do Chaco, até onde fosse possivel. Cumprindo esta commissão, o tenente-coronel Tiburcio com dez praças, chegou por dentro da matta até acima de Angustura, sem encontrar tropeços ou difficuldades, prestando-se a matta a encobrir qualquer tropa que possa passar em frente a Angustura, e a barranca facilidade de atracação dos vapores e a pequena ilha de protecção ao damno que a artilharia inimiga nos poderia causar sem este apoio. Não se approximaram da ponta do Itapirú por terem visto ao longe alguns cavallos [illegible] e não ser prudente expôrem-se ao ataque de algum piquete que por ali estivesse. Regressaram pelas 10 horas da manhãa.

Voltaram dous monitores para o bombardeio e regressaram a tarde.

Considero visita importuna esta dos monitores a dirigirem diariamente bilhetes de visita, annunciando a nossa chegada e proxima visita, a qual [illegible] actividade e mais actividade, quer no exercito, quer na esquadra. Se houver tempo [illegible] addicionarei mais alguma cousa. [illegible] uma das irmãs; a outra está presa, e por [illegible] terá o mesmo fim.

[illegible] as canhoneiras ingleza, franceza e italiana [illegible]. Conferenciaram [illegible] marquez de Caxias o Sr. Gomé e os commandantes das canhoneiras.

—2 de outubro.

Os apprestos que se faziam, os movimentos activos que se observavam, as rapidas ordens que se executavam deram em resultado um reconhecimento a' viva força na trincheira inimiga pelo lado do rio, e no qual fomos felicissimos, porquanto tomamos um reducto que estava ao seu lado encoberto de dentro da matta. Vou sem preambulo dizer o que houve.

Pelas 5 horas da manhãa começou o ataque nas nossas linhas avançadas, e pouco a pouco foi se activando mais com os batalhões atacantes, dirigidos pelo barão do Triumpho e pelo coronel Fernando Machado. As nossas primeiras avançadas estavam a tiro de espingarda de uma trincheira inimiga, que fechava um boqueirão, e fica uma milha abaixo do arroio Piquiciri.

Collocada a força em posições convenientes, foi estendendo o batalhão 12 em linha de atiradores, e depois lhe foi ordenado que atacasse a extrema direita (nossa) da trincheira. Ao principio estavam assestadas duas peças de campanha, em direcção média da trincheira, depois por ser julgado necessario, foram reforçadas com quatro mais. A divisão do brigadeiro José Auto estava de protecção na direita, e creio que entrou na luta, bem como alguns batalhões na esquerda, que, por não saber qual o seu numero não menciono.

O almirante pelas 6 horas e 30 minutos passou-se para a corveta *Belmonte*, seguio aguas acima, e foi se collocar junto da matta, onde dava-se o reconhecimento, e mandando postar as vigias nas encapelladuras dos joanetes conhecia todo o movimento do ataque, ordenando que se metralhasse o inimigo a' proporção que chegavam reforços para a matta da margem, ou se lançassem bombas e elles corriam para a nossa direita, e com as bombas de todos os encouraçados da divisão do chefe Mamede, que tinha subido pelas 5 e meia e se havia postado na posição conveniente para offender o inimigo, procurando causar maiores damnos e receber menores, fundeando o *Lima Barros* com a sua insignia no co[illegible] da volta da Angustura pelo lado do Chaco, e os demais pela pôpa um dos outros aguas abaixo, emquanto os tres *Cabral*, *Herval* e *Colombo* se encostavam a' margem paraguaya, fazendo assim duas linhas que lançavam bombas pela retaguarda do inimigo, teve a esquadra na jornada de hontem um logar distincto e importante. A expressão não é minha e sim do barão do Triumpho e de outros officiaes tão bravos como elle. O almirante calculadamente se passou para a *Belmonte* e içou ahi o seu pavilhão por ter este navio mastreação muito alta, e poder assim dar a conhecer ao exercito qual o ponto onde elle se achava com a esquadra, e tambem para conhecer os movimentos do inimigo, e poder dirigir contra elle o fogo de artilharia dos navios pelo meio de que acima fallei.

Pelas 10 horas e 50 minutos ouvio-se o toque de reunir, e as vigias deram parte de que a infantaria e cavallaria estavam formadas, e não marchavam. Então o almirante não ouvindo mais fuzilaria, nem artilharia, mandou seguir aguas acima até descobrir a bateria, primeira de Angustura, e ahi parou por 20 minutos, examinando do passadiço do navio a fortificação inimiga, e se havia nella algum movimento.

Ao chegar ao ponto do alvo da artilharia [illegible] respondeu logo a fortificação inimiga aos tiros que a *Belmonte* lhe fazia, e uma bala rasa de 150 foi empregada por EB, na borda por ante avante do traquete, perfurando-a, quebrando um turco, arrancando a castanha, e cahindo morta na tolda, tendo offendido apenas a duas praças, uma gravemente na mão esquerda, e a outra levemente na cabeça. Foi uma inexplicavel felicidade este incidente, porque neste ponto se achavam reunidas para mais de 50 praças, que estavam a postos á prôa: entretanto que nem a bala, nem o grande numero de estilhaços produziram maior mal do que o descripto. Outras balas foram arremessadas, porém sem causar grandes avarias. Uma dellas cortou um dos brandaes de EB da gavea grande e passou perto do almirante, do commandante e dos ajudantes de ordens, que estavam agrupados no passadiço!

Procedendo por esta maneira, o almirante visconde de Inhaúma desmoralisou completamente o inimigo, e apresentando-se com a sua insignia em frente à bateria inimiga, collocando-se com o commandante Barbedo e os ajudantes de ordens no passadiço, dando as ordens para responder ao fogo inimigo, mostrando-se calmo e intrepido durante o tempo do combate de um navio de madeira contra um ponto em terra fortificado com grossa artilharia, provou por mais esta vez a sua coragem e intrepidez, já por outras muito reconhecidas e julgadas. Bem que o commandante Barbedo e officiaes e o proprio navio fossem sabedores destas lides pois que a *Belmonte* representou papel importante na jornada de Riachuelo, comtudo a sua novel guarnição recebeu o *baptismo de sangue* sem ter mostrado desanimo, desculpavel por sem duvida naquelles que pela primeira vez ouvem zunir balas de 150, que produzem um som muito desagradavel. Além da *Belmonte* receberam balas inimigas o *Brasil* e o *Mariz e Barros*, porém sem damno algum. No *Lima Barros* tivemos o capitão-tenente Varella ferido por estilhaço de uma bomba nossa que estourou na bocca da peça e offendeu este official no braço esquerdo, varando o braço sem offensa do osso; e o pratico Bernardino Ferié ligeiramente na mão esquerda. A perda do exercito consta de tres praças mortas inclusive o tenente de engenheiros Gambôa, e 83 feridos inclusive dous ou tres officiaes. Disseram-me ter-se encontrado mortos do inimigo 44, inclusive 3 officiaes. Fizemos 5 prisioneiros, inclusive 1 official.

Não deixaram os Paraguayos de Angustura passar as canhoneiras italiana, franceza e ingleza, e só depois de muita relutancia receberam os officios que eram dirigidos ao Supremo, declarando que sómente no dia seguinte (1º do corrente) pela tarde, poderiam ter resposta, porque seria necessario a Lopez passar para responder; regressaram e fundearam ellas perto do primeiro encouraçado da vanguarda, e na occasião do ataque desceram mais e por esta maneira assistiram aos nossos movimentos de hontem. Pela tarde foram o Sr. Gomé e os commandantes da canhoneira ingleza e da franceza comprimentar ao Sr. almirante visconde de Inhaúma. Pelas 6 horas da tarde fundeou pela pôpa do *Princeza* a canhoneira ingleza [illegible], e no dia 29 do passado o aviso [illegible] denominado *Fernandes Vieira*.

Ouvi dizer por pessôa autorisada, que Lopez está em Lomas, e por outros em [illegible]—sempre a mesma [illegible], muitas leguas distante das balas e bombas, e por isso deve ser classificado entre os *heroes fulgentes*.

Montevidéo, 7 de outubro de 1868.

Mais sangue derramado nos campos do Paraguay; mais prodigios commettidos pelo implacavel Attila do Novo Mundo, que tem sido um verdadeiro flagello para este continente.

No dia 23 do mez findo, como se verá do boletim do exercito, as nossas forças da vanguarda se chocaram com as do inimigo que tinha postado no arroyo Surubyhy, e parece que [illegible] do bravo barão do Triumpho [illegible]

Foi uma luta renhida de parte a parte; ficando finalmente o campo de acção em nosso poder, uma bandeira paraguaya, varios prisioneiros e grande numero de mortos e feridos, isto é, seguramente 400 homens fóra de combate.

Nós perdemos 40 homens, que succumbiram, e temos nos hospitaes 130 a 140 feridos.

Felizmente estas baixas foram immediatamente preenchidas com cerca de 500 homens, que chegáram do Brasil, enviados nos ultimos transportes.

Os jornaes de Buenos-Ayres fallam em outro reconhecimento effectuado no dia 26 pelo general barão do Herval, mas nada consta positivamente ácerca d'elle.

O que é facto, e tem para mim grande importancia, é que o inimigo fortifica-se em Villeta, e parece decidido a acabar alli a campanha por uma batalha. Todas as cartas que recebo neste momento são accordes em dizer que a guerra se terminará alli.

Nossa esquadra acha-se em Palmas, bem como o grosso do exercito, situação a sete leguas de Assumpção. A divisão da vanguarda, ao mando do chefe Delphim, devia forçar a bateria de Angostura naquelles dias proximos.

Segundo os ultimos passados, Lopez mandara fuzilar os irmãos Benigno e Venancio, e a irmãa viuva do general Barrios, bem como o bispo. Custa a crer em tantas atrocidades! Onde irá resuscitar o bispo, que tanto prégava a ressurreição de suas ovelhas na Assumpção?

São estas noticias mais interessantes do theatro da guerra.

O exercito tem soffrido algumas privações por causa das marchas que tem feito; mas o estado sanitario é regular, e o moral do soldado excellente.

Se Lopez continuar com seu systema de exterminio, não haverá homens para formar um governo provisorio no Paraguay.

Na Confederação Argentina ha symptomas de descontentamento profundo, e Sarmiento vai começar sua administração sob perigosos auspicios.

A *Nacion Argentina* já principiou a luta com a nova administração, e esforça-se em desacredita-la pelo ridiculo.

Segundo annuncia esta folha, Sarmiento fará uma completa reacção no paiz, mudando quasi todos os empregados superiores.

Como Sarmiento tem o habito de fallar muito, e faz um discurso a proposito de qualquer assumpto, a *Nacion Argentina* profliga esta disposição do futuro presidente, que lhe parece comprometedora.

Devo crer que o illustrado Argentino que vai substituir o general Mitre saberá governar o seu paiz proficuamente, adiantando-o na civilisação e em riqueza, espalhando as escolas nas pampas, e transformando o gaúcho em um homem util a si e a familia.

Falla-se em que o general Mitre será nomeado commandante em chefe do exercito argentino, em campanha, e que marchará para o Paraguay logo que entregue a presidencia.

No Rosario tudo está em alvoroto com a crise bancaria produzida pela suspensão de pagamentos do banco de Mariano Cabal. Tratava-se de estabelecer o curso forçado, e todo o commercio daquella praça ficava em apuros.

Os negocios de Corrientes continuão na mesma situação, e não se sabe como concluirão.

Nesta capital, ha dias, se falla em movimento politico promovido pelos conservadores.

Foram substituidos o chefe politico daqui e o de Minas, sendo nomeado em logar do primeiro o antigo secretario do general Flores o coronel Bustamante; e em logar do segundo, que é o coronel Brigido Silveira, o cidadão D. Pedro J. da Silva.

A acreditar no que corre, Goyo Suarez, actual ministro da guerra, que se acha com licença na campanha, não é estranho ao movimento revolucionario que tem por fim uma mudança ministerial. Hontem á noite chegou-se a espalhar que aquelle general, de combinação com Brigido Silveira, que se oppunha a entregar a chefatura de policia ao seu successor nomeado, mandára fuzilar alguns adversarios politicos.

Dando quarentena a estes boatos, não posso deixar de distinguir nelles uma prova do estado agitado desta sociedade, para a qual não sei quando haverá tranquillidade.

E' realmente lastimavel este estado de cousas, precedente da intolerancia, já não digo dos partidos, mas dos homens que aspiram o poder, e que não se importão com os meios empregados para subir.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

14 de outubro de 1868.

Entrou hontem do Rio da Prata pelos portos do sul do imperio o vapor [illegible], que tendo sahido de Montevidéo a 4, trouxe, [illegible] em Santa Catharina, as malas do transporte *Presidente*, que chegaram a 7.

Em Montevidéo recebeu o mesmo *Presidente* a correspondencia do *Marcilio Dias*, que sahido de Humaytá a 30 do corrente, [illegible] de quarentena, por terem apparecido no Paraguay alguns casos de cholera.

O exercito brasileiro, no qual já se reunira o [illegible]

[illegible] sas mattas e arroios [illegible]. A Angustura parece ligar-se a' Villeta, formando um systema de defesa cuja maior força está nas difficuldades que offerece o terreno. A posição, dizem cartas do exercito, ia ser atacada sem demora, e se Lopez tentasse resistir, a esquadra, forçando a passagem do rio, transportaria um corpo de exercito, que desembarcando acima de Villeta, atacaria por alli o inimigo, que assim se veria assaltado por todos os lados.

Entretanto já as nossas avançadas tinham tido com as do inimigo, sobre o arroio Surubyhy, um recontro, a respeito de cujas circumstancias encontramos nas folhas do Rio da Prata diversas versões, das quaes, porém, escusamos de occuparmo-nos, tendo uma relação official, como se deve reputar a que é feita no seguinte boletim do exercito:

« Estancia do Suruby-hy, 26 de setembro de 1868.—Desde o dia 24 do corrente que o 1º e 3º corpos de exercito se acham neste acampamento, estando as forças da vanguarda no porto de Palmas a meia legua de distancia das fortificações do inimigo na Angustura.

« No dia 23 teve lugar neste mesmo acampamento um brilhante feito de armas praticado pelas forças da vanguarda, que por esse modo assignalaram sua approximação do inimigo.

« O coronel João Niederauer Sobrinho, commandante da terceira brigada de cavallaria, já muito conhecido por sua intrepidez e sangue frio, recebeu ordem do barão do Triumpho para marchar com a sua brigada em protecção do major Isidoro Fernandes de Oliveira, commandante do 6º corpo provisorio de cavallaria, que com dous esquadrões da 8ª brigada da mesma arma fazia a vanguarda. Ao approximar-se elle da picada que vai ter a' ponte sobre o arroio Surubi hy, achou-se com o inimigo a' vista, e acossando-o com uma forte guerrilha deu disso parte ao coronel Niederauer.

« Fez este immediatamente seguir o esquadrão de clavineiros do 6º corpo, accelerando sua marcha com o resto da força até alcançar a commandada pelo major Isidoro. Reconhecendo que o inimigo não excedia de 300 homens de cavallaria, que a não serem batidos sem perda de tempo se poderia escapar, mandou tocar carga, movimento que foi executado com tanta pericia e bravura, que dentro em poucos instantes achava-se o 6º corpo de cavallaria envolvido com o inimigo, fazendo lhe mortos e prisioneiros, e obrigando-o a passar e a abandonar a ponte, onde de ante-mão ficára emboscada uma força de infantaria de 150 homens, que a' queima roupa fez uma descarga contra a nossa gente, tentando cortar a retaguarda da que havia transposto a mesma ponte.

« O coronel Niederauer apercebendo-se da manobra do inimigo, mandou carregar sobre a linha que a ia executar, a qual conseguio romper, ficando mortos muitos dos que a formavam, e em nosso poder alguns prisioneiros e uma bandeira paraguaya, tomada pelo soldado do referido 6º corpo Claudino Francisco Dornellas.

« A este tempo chegava o brigadeiro barão do Triumpho com reforços, e fazendo avançar a infantaria protegida pela 8ª brigada de cavallaria, e depois de haver ordenado que a nossa artilharia de campanha rompesse fogo sobre o inimigo, mandou que alguns corpos de infantaria transpozessem a ponte acommettendo o inimigo, que assim foi obrigado a retirar-se em debandada, arrancando, porém, antes alguns pranchões da ponte. Pouco depois elle reappareceu tornando a atacar com vigor nossas forças, que haviam já avançado até a' casa da estancia proxima da estrada. Sua columna de ataque era composta de um forte batalhão de *rifleiros*, e de 200 homens de cavallaria. Nossas tropas repelliram o ataque com o vigor do costume, e tomando a offensiva obrigaram o inimigo, apezar de sua superioridade numerica, a fugir precipitadamente deixando sobre o campo entre 80 a 100 cadaveres, 14 prisioneiros, armamento e alguns cavallos.

« Hontem e hoje S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias se tem dirigido ao porto de *Palmas* e reconhecido a extensão e natureza das fortificações inimigas, bem como os embaraços de que pela natureza e pela arte estão ellas circumdadas. Diz-se, porém, que essas difficuldades serão contornadas pelo plano de manobras que S. Exc. projecta e com as quaes o inimigo será atacado por ambos os flancos e retaguarda. O porto de *Palmas*, para onde se dirigirá depois de amanhãa todo ou uma parte do exercito argentino, e no qual se acha já a esquadra brasileira, vai ser nossa nova base de operações.

« O estado sanitario do exercito não é máo, attendendo-se ás suas duras provações na penosa marcha que tem feito. Alguns casos de cholera se têm manifestado nestes ultimos dias, os quaes têm sido considerados sporadicos pelo corpo de saúde.

« O sanguinario dictador Lopez continúa na sua terrivel missão de exterminio do seu povo. Os prisioneiros ultimamente feitos são contestes em affirmar que os irmãos do dictador, sua irmãa viuva do general Barrios, e o proprio bispo, que tanto servio a seus caprichos, foram fuzilados. O momento ha de chegar, em que a colera celeste, cahindo sobre a cabeça do tyranno, o fará morrer suffocado pelo sangue de suas innumeras e innocentes victimas. »

A' ultima hora o nosso ministro em Montevidéo recebeu da missão especial em Buenos Ayres este telegramma:

« Segundo carta do visconde do Herval a Gelly y Obes, datada do dia 1º do corrente, de Palmas, houve nesse dia um forte reconhecimento. O inimigo está bem fortificado. Morreu o engenheiro Gambôa.

« Ha prisioneiros paraguayos, cujas declarações não são ainda conhecidas. Segundo carta particular passaram os encouraçados e monitores, mas não as canhoneiras neutraes. A italiana recebeu uma bala. »

— 15 —

Entraram hontem de Humaytá os transportes de guerra *Marcilio Dias* e *Isabel*. O segundo adianta as datas que tinhamos do exercito em Angostura até 2 do corrente, e traz folhas do Rio da Prata até 10 de tarde.

No primeiro de outubro o marquez de Caxias mandou reconhecer as linhas inimigas; a respeito do resultado colhido escreveu o visconde do Herval ao general argentino Gelly y Obes a seguinte carta, a mesma a que se referia o telegramma hontem publicado:

« Illm. Sr. general Gelly.—Apenas se póde dizer que com o reconhecimento de hoje, pelos quatro pontos em que teve logar, ficou averiguado: que o terreno a' nossa frente até a trincheira inimiga é um pantano, ficando deste lado da trincheira o riacho Piquiciri, que serve de margem a' mesma trincheira. O riacho é dominado pela metralha inimiga.

« A nossa columna da esquerda forçou uma trincheira regular, mui distante das nossas avançadas, perdendo o inimigo 36 homens, inclusive officiaes. Foram remettidos tres prisioneiros ao Sr. marquez (não sei o que disseram).

« No centro o inimigo foi desalojado de uma picada defendida por abatises e fugou-se ao riacho perdendo 4 homens na margem.

« Pela nossa parte tive alli a perda do engenheiro Gambôa na occasião em que estava levantando a planta do campo inimigo; foi morto por uma bala de canhão.

« Ignorando por ora partes dos outros corpos, ignoro o numero de praças que temos perdido.

« A columna da direita, commandada pelo general Castro, foi até onde o riacho se estende em banhado, e alli teve um pequeno tiroteio sem novidade.

« A columna de cavallaria da extrema direita atravessou um banhado de pouca profundidade, approximando-se uma legua da trincheira inimiga, onde se avistaram muito gado, familias, cerca de 300 homens de cavallaria, a guarnição da trincheira e tres peças.

« Ainda não conversei com o chefe desta expedição.

« Seu companheiro e amigo, *Visconde do Herval*. »

Temos, porém, deste feito de armas mais circumstanciada relação no seguinte *Boletim do exercito*:

« Surubihy, 1º de outubro de 1868.

« S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, tendo em vista ganhar seguros dados sobre a extensão das fortificações do inimigo, numero e calibre dos canhões nellas assestados, e ácerca do banhado e fosso que as precedem, deliberou mandar proceder a um reconhecimento a' viva força, no qual devia tomar parte todo o exercito, se isso se tornasse necessario.

« Com effeito hoje ao toque de alvorada se moveram as forças, seguindo para a frente as da vanguarda ao mando do brigadeiro barão do Triumpho, e as do 3º corpo sob o commando immediato do tenente-general visconde do Herval.

« O 1º corpo de exercito, ao mando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, marchou tambem, deixando os soldados as mochilas nos respectivos acampamentos, do mesmo modo que os de todas as outras forças.

« A 1ª divisão de cavallaria, sob o commando do brigadeiro João Manoel-Menna Barreto, teve ordem de fazer alto a' entrada da picada que se dirige ás fortificações inimigas, tomando igualmente posição antes de chegar a ella a 5ª divisão da mesma arma, ao mando do coronel José Antonio Corrêa da Camara.

Uma brigada da mesma arma commandada pelo coronel João da Silva Tavares, e tendo de supporte a que commanda o coronel Severino Antonio Ribeiro, teve ordem para se apresentar ao toque de alvorada no quartel-general do commando em chefe de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, e receber as necessarias instrucções, seguindo pelo flanco direito, e pela estrada que ja' anteriormente havia sido explorada, e pela qual consta que fugiram as forças paraguayas batidas no dia 23 do mez proximo passado.

« O trem de pontes, as ambulancias, os pranchões e apparelhos de assalto, as galeras de munições e todos os accessorios indispensaveis em dia de combate se moveram e acompanharam a marcha do exercito, tendo o chefe do corpo de saúde, acompanhado dos cirurgiões que servem na ambulancia central, tomado posição em uma casa ao lado da estrada que segue para a picada e que S. Ex. o Sr. marquez de Caxias determinou que fosse convertida em hospital de sangue.

« Ahi tambem permaneceram os Rvds. frei Fidelis, frei Salvador, vigario Lopes e padre Serafim para cumprirem, como sempre, os deveres sagrados de seu sacerdocio.

« A's 5 horas da manhãa marchou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias á testa de seu estado-maior, e encontrando-se com o tenente-general visconde do Herval e o brigadeiro barão do Triumpho demorou-se algum tempo, emquanto desfilavam as tropas, cuja marcha não podia ser rapida desde que entravam na picada, por ser o seu terreno composto de longos e profundos lamaçaes, de sangas de maior ou menor dimensão, cruzando-se em todas as direcções, e de perigosos atoleiros.

« Desse ponto seguiram para frente o tenente-general visconde do Herval e depois delle, mediando algum intervallo, e para a esquerda, o brigadeiro barão do Triumpho.

« A esquadra havia tambem recebido ordem para acompanhar parallelamente o movimento do exercito, rompendo forte bombardeio sobre as fortificações inimigas pelo flanco esquerdo, o que cumprio, ouvindo-se o estampido de seus canhões desde 4 horas da manhãa.

« Parecendo, pelo tiroteio que ja se ouvia, que nossos piquetes avançados o trocavam com os do inimigo, amiudando-se muito ja os tiros de artilharia, que se conheciam não serem da esquadra, avançou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias para a frente, e quando atravessava um pequeno campo de terreno alagadiço e coberto de macega; recebeu participação do tenente-general visconde do Herval de que o reconhecimento estava feito, e que elle havia ja determinado que as tropas se retirassem, o que se estava executando.

« S. Exc. o Sr general em chefe proseguio pela picada, tendo ordenado ao brigadeiro José Auto da Silva Guimarães que, com a artilharia montada que se achava sobre o campo e com os corpos de infantaria, que fossem necessarios, da divisão por elle commandada, fizesse atacar uma fortificação inimiga que naquelle momento se descobrira existir no flanco esquerdo encoberto por espesso matto.

« Na picada encontrou-se S. Exc. o Sr. general em chefe com o tenente-general visconde do Herval, que, de volta do reconhecimento repetio a S. Exc. o que já lhe havia mandado participar, não só pelo brigadeiro barão do Triumpho, como por um de seus ajudantes.

« S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, ordenando então que todo o seu estado maior o deixasse de acompanhar, dirigio-se com o tenente-general visconde do Herval para a frente, afim de por si tambem examinar as fortificações do inimigo, das quaes partiam bombas, balas rasas e metralha, cujos estragos se faziam sentir até a beira da picada, voltando depois e ordenando que contramarchassem as forças que para a frente ainda se iam dirigindo.

« Ao chegar S. Exc. a costa do matto, em que existia o reducto que havia ordenado que fosse atacado, e vendo que continuavam as descargas de fuzilaria, para lá seguio, chegando logo após o momento em que nossas infantarias com o maior valor e galhardia haviam rompido a linha de abatises que precedia o fosso, transpondo este e galgando as trincheiras do inimigo, pondo-o em completa debandada, deixando sobre o campo innumeros cadaveres, e entre elles os de um capitão e um alferes.

« Depois de percorrer o terreno do combate, S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, internou-se até uma ponta de matto, donde ainda vio o resto das forças inimigas que fugiam, procurando ganhar o banhado que precede suas fortificações.

« Declararam os prisioneiros que Lopez estivera de manhãa naquelle reducto, o que prova que elle ignorava o movimento do exercito, e que se retirara depois que soube da marcha delle para a frente.

« Diz-se tambem que o banhado por aquelle lado tem alguns passos vadeaveis, que dous ou tres canhões sómente guarneciam a parte da fortificação alli; finalmente, a força que por alli fôra derrotada seria de 400 a 500 homens de infantaria e cavallaria.

« O reducto tomado e destruido [illegible] a frente.

« A' divisão [illegible]

do reducto da esquerda, forçou a p[illegible] sultara e [illegible].

« Resulta [illegible] que as fortificações paraguayas [illegible] sejam fortes pelo extenso e profundo banhado que as precede, [illegible] da represa das aguas do arroio Paquicery, que inundam seu livre, não são todavia inexpugnaveis, sobre tudo [illegible] do reducto do flanco esquerdo [illegible] que se obtiveram.

« As cavallarias, ao mando do coronel [illegible] Tavares, preencheram a commissão de que haviam sido encarregadas, atravessando [illegible] de mais de legua, todo inundado, approximando-se das fortificações do inimigo, e fazendo [illegible] retirarem-se os seus [illegible].

« Ao meio-dia contramarchavam as tropas para seus acampamentos, sabendo-se que as suas perdas [illegible] fóra de combate sómente 80 homens, sendo muito pequeno o numero de mortos e pouco graves os ferimentos da maior parte dos que os receberam. Entre os mortos temos de lamentar o primeiro tenente de engenheiros Gamboa, victima de uma bala de artilharia sobre o ventre.

« Se, como até aqui tem acontecido, Lopez não fugir de suas fortificações de Villeta, sendo que foram ellas hoje reconhecidas de perto e destruido o reducto da esquerda, S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, em breve lhe mostrará que nem o cansaço de uma longa e penivel viagem, nem as duras provações, nem finalmente a longa [illegible] da guerra, tem tido poder para entibiar a coragem e intrepidez dos nossos soldados e marinheiros, nem de arrefecer o seu enthusiasmo.

Uma carta do exercito publica o processo formado no Passo da Patria ao general paraguayo D. Robles, depois que este se retirou da provincia de Corrientes, e a sentença de Lopez. Depois de varios considerandos, em que se estabelece que Robles principiou a faltar aos seus deveres, apenas pisou a provincia de Corrientes, contrariando as ordens de Lopez, deixando de cumprir, em detrimento do Paraguay e em proveito dos alliados, as instrucções que havia recebido, e aceitando correspondencias do inimigo e até propostas para voltar as suas armas contra Lopez, termina a sentença por estas palavras:

« Condemno o brigadeiro Cancesiao Robles e o capitão João Francisco Valiente, o alferes Mona Guana e o soldado José Villalva a serem passados pelas armas. »

Segundo telegrammas transmittidos de Buenos-Ayres renunciou Alcina o cargo de governador da provincia. A assembléa provincial, reunindo-se logo, aceitou a renuncia, e ordenou a D. Emilio Castro que assumisse immediatamente o governo da provincia. Malaver foi nomeado ministro da fazenda e Beccar do governo.

O governo argentino, diz outro telegramma, vai contrahir novo emprestimo de 2,000:000 de pesos fortes.

Elevava-se a 1,000:000 de pesos papel uma subscripção promovida em Buenos-Ayres para offerecer uma casa ao general Mitre, quando este deixar a presidencia da republica.

Damos em seguida a communicação official do Exm. Marquez de Caxias:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Surubi-hy, 26 de setembro de 1868.

« Illm. Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que desde o dia 24 do corrente mez me acho neste acampamento, que na vespera havia sido occupado pelas forças de nossa vanguarda ao mando do brigadeiro barão do Triumpho, as quaes assignalaram sua chegada a este ponto, enriquecendo os fastos da presente guerra e escrevendo mais uma pagina gloriosa.

« No dia 23, ás 5 horas da manhãa, recebeu o coronel João Niederauer Sobrinho, commandante da 3ª brigada de cavallaria, ordem do barão do Triumpho para marchar com a sua brigada em protecção do major Isidoro Fernandes de Oliveira, commandante do 6º corpo provisorio de cavallaria, que com dous esquadrões da 8ª brigada da mesma arma marchava, fazendo a vanguarda.

« Ao approximar-se o referido major á picada que vai ter á ponte sobre o arroio Surubi-hy deu aviso ao referido coronel Niederauer, de que se achava com o inimigo a' vista, e que ja' o ia accossando com uma forte guerrilha. Aquelle coronel fez immediatamente seguir o esquadrão de clavineiros do 6º corpo, accelerando sua marcha com o resto da força, alcançando a commandada pelo major Isidoro; e, reconhecendo que a força inimiga não excedia de 300 homens de cavallaria, que se poderiam escapar sem o menor prejuizo, se para isso se lhe désse tempo, mandou carregar, movimento executado com tanta pericia e bravura que dentro de poucos momentos achava-se o 6º corpo provisorio de cavallaria, que marchava na frente, envolvido com o inimigo, fazendo-lhe mortos e prisioneiros, e obrigando-o a passar e a abandonar a ponte, onde de ante-mão havia emboscado uma força de infantaria de 150 homens, que fez uma descarga a queima roupa contra nossa gente, tentando cortar a retaguarda a um esquadrão que havia transposto a mesma ponte.

« O coronel Niederauer, percebendo a manobra do inimigo, mandou carregar sobre a linha que a ia executar, tendo esta sido rota, mortos muitos dos que a formavam, e tomado pelo soldado do referido 6º corpo, Claudino Francisco Dornellas, o estandarte que tremulava em seu centro.

« Desde então nossas forças se poderam retirar em ordem para um campo que fica á esquerda da estrada, estendendo-se ahi em linha, e entretendo o inimigo com guerrilha, até que chegou o brigadeiro barão do Triumpho com reforços fazendo avançar a infantaria, protegida pela 8ª brigada de cavallaria; e depois de haver ordenado que a nossa artilharia de campanha rompesse o fogo sobre o inimigo, mandou que alguns batalhões de infantaria avançassem, transpondo a ponte e accommettendo o inimigo, que assim foi obrigado a retirar-se em debandada, arrancando, porém, antes alguns pranchões da ponte.

« Tendo o inimigo podido reparar a desordem em que haviam ficado suas fileiras, tornou a atacar com vigor nossas forças, que tinham transposto a ponte, e que ja haviam avançado até á casa da Estancia, proxima da estrada. O inimigo apresentava uma columna composta de um batalhão de refleiros e de 200 homens de cavallaria. Nossas forças rechassaram o ataque com o maior vigor, tomando a offensiva contra o inimigo que apezar de sua superioridade numerica, foi obrigado a fugir precipitadamente, obrigado pelos accidentes do terreno que existem á direita, onde então achava-se a sua reserva de dous regimentos de cavallaria. Sua perda orça entre 80 e 100 mortos, 14 prisioneiros, armamento e alguns cavallos.

« A ordem do dia respectiva, que brevemente farei chegar a's mãos de V. Exc., ha de dar os detalhes deste bonito feito d'armas.

« Hontem e hoje me dirigi ao porto Palmas, que dista meia legoa, pouco mais ou menos, das fortificações que o inimigo tem levantado aquem de Villeta, no lugar denominado Angustura, e approximando-me o mais que me foi possivel dellas reconheci que tinham um fosso inundado pelas agoas do arroio Paquicery, que para esse fim foram represadas. Isso, e a existencia de um grande banhado que precede as reliefes das fortificações seriam graves embaraços, se eu não tivesse ja cogitado sobre o meio de contornar taes difficuldades.

« O inimigo tem suas avançadas no arroio Puby, e eu trato de fortificar o porto de Palmas, onde estabelecerei minha base de operações, não só porque estou ja muito distante de [illegible] ponto em que me acho, e [illegible] do chegar a Assumpção, como porque aquelle porto de Palmas muito se presta para as manobras e operações que tenho em vista praticar nos flancos do inimigo.

« Do que se passar [illegible] as trincheiras [illegible] minha entrada [illegible] dar conta a V. Exc. Aproveitando-me do vapor S. Paulo, que expressamente fasso seguir com estas noticias.

« A marcha do exercito [illegible] da maior parte do terreno [illegible] ultimos dias apparecido alguns casos de cholera [illegible]

[illegible]

« Commando em chefe de todas as forças [illegible]

[illegible] Gomes. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor Guará, chegado hontem, foi portador de jornaes do Rio de Janeiro até 14, da Bahia até 20 e de Alagoas até 21 do corrente. [illegible]

— Na data de [illegible] da provincia de S. Pedro [illegible] presidente Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva.

— Já estava tambem no exercicio do cargo de chefe de policia da mesma provincia o Dr. João Coelho Bastos Junior, [illegible] como juiz de direito, a jurisdicção da 1ª vara crime da capital [illegible].

— Por actos da presidencia fôra adiada para a ultima dominga de janeiro do futuro anno a eleição para preenchimento da vaga de um senador, e convocada para o 1º de junho do mesmo anno a nova assembléa provincial.

— Fôra reintegrado no commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Grande e de S. José do Norte o coronel Thomaz José de Campos, sendo dispensado do mesmo commando o brigadeiro Francisco de Paula Macedo Rangel.

— Para o cargo de director da repartição de obras publicas provinciaes estava nomeado o coronel Innocencio Velloso Pederneiras.

— Lê-se no *Correio do Sul* de 11, sob a rubrica divisão Portinho:

« Temos noticias desta bizarra divisão até 7 do que rege. Estava ainda em Aguapehy; mas tudo se dispunha para transpôr o Paraná, tendo seu infatigavel chefe creado um trem de canôas, jangadas e canoas para aquelle effeito, depois que o Sr. general Osorio voltou para o exercito em meados do mez passado.

« O Sr. general Portinho, quasi succumbido a' perda de seu distincto filho, tinha sobrepujado essa dôr para contrahir-se sem socego a' melindrosa commissão que lhe era designada; e junto com o Sr. visconde de Herval foram fazer o reconhecimento do rio, e designar o ponto por onde não só tenha lugar a passagem, mas permaneça a linha de communicações daquella força com as da fronteira de S. Borja.

« Estes preparativos tinham produzido excellente effeito na divisão, um soldado que fosse [illegible] tinha desertado; e quando algum dia escrever-se a historia desta renhida guerra, a justiça da posteridade ha de chamar a' bizarra divisão Portinho a *columna de granito*, pela sua perseverança, moralidade e disciplina. »

— O *Jornal do Commercio* noticia:

« O Exm. Sr. conde de Porto-Alegre, acaba de ser honrado com uma prova inequivoca do amor, do respeito e da profunda estima que lhe consagram os seus ex-commandados.

« O ultimo vapor do Rio da Prata trouxe a S. Exc. uma honrosissima offerta de grande numero de officiaes do 2º corpo do exercito, a qual consta das insignias da grã-cruz de Christo, fabricadas no Rio de Janeiro, e cravadas de rubis e brilhantes.

« A caixa que continha as insignias traz a seguinte inscripção:

« Tributo de gratidão de alguns officiaes do 2º corpo de exercito ao seu ex-commandante o Exm. Sr. general visconde de Porto-Alegre, prototypo de bravura, honra, dignidade e desinteresse. »

« E' esta uma manifestação tão honrosa e espontanea, quão bem merecida. »

— Tinha começado a funccionar na cidade do Rio Grande a policia do commercio, de cuja organisação ja demos noticia.

MINAS GERAES.

— Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Leite da Costa Belém.

S. PAULO.

— Fôra exonerado do posto de tenente-coronel commandante do corpo policial permanente, o capitão reformado do exercito Manoel Joaquim de Toledo, e nomeado para substitui-lo o capitão mandante Carlos Maria de Oliva.

— Os presos da cadeia da cidade de Campinas, em numero de quatro, evadiram-se na noite de 3 para 4 do corrente, por um arrombamento que fizeram a força de verruma e serrote nas taboas do pavimento superior da enxovia.

— Publicara-se o primeiro numero de um periodico litterario e noticioso com o titulo *União*, redigido pelos typographos do *Ypiranga*.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 3, 7, 8 e 10 do corrente foram nomeados:

O desembargador da relação da relação da Bahia, Francisco Maria de Freitas e Albuquerque, para em lugar de ministro do supremo tribunal de justiça;

O bacharel Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão, juiz municipal e de orphãos do termo de Baependy, na provincia de Minas;

O bacharel Joaquim Ignacio Nogueira Penido, juiz municipal e de orphãos do termo do Bomfim, na mesma provincia;

O tenente-coronel reformado Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos da provincia do Rio Grande do Norte;

Miguel Ribeiro Dantas, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de S. José e annexos, na mesma provincia;

O tenente-coronel Antonio Franco de Sa' Ribeiro, chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, na provincia do Maranhão;

O capitão Antonio de Barros Leite, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19 da guarda nacional da provincia da Parahyba;

O primeiro escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, Candido José Pereira, para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Sergipe;

1.º escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão, o 2º da mesma Candido Fabricio Gomes de Castro;

2.º escripturario, o 3.º Albano Duarte Godinho;

Official da secretaria da mesma thesouraria, o 3º escripturario Manoel Duarte Godinho;

Chefe de secção da thesouraria de fazenda do Piauhy, o 3º escripturario da do Maranhão Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro;

Chefe de secção da do Rio Grande do Norte, o 1º escripturario da mesma Mauricio Theodoro de Souza;

1.º escripturario, o 2.º Paulino Fernandes Barros;

Official da secretaria da mesma thesouraria, o 2º escripturario Joaquim Aldaso Moreira de Almeida;

3º escripturario da thesouraria de fazenda do Pará, o 3º Francisco Xavier do Espirito Santo Junior;

Officiaes da secretaria da mesma thesouraria, os terceiros escripturarios Manoel da Fonseca Delfino e João Alexandre da Silva Gabes;

Official da secretaria da do Espirito Santo, o amanuense da mesma João Zeferino Rangel de Sampaio;

2.º escripturario da thesouraria de fazenda da Bahia, o 3º Antonio dos Santos Castro;

Official da secretaria do Ceará, o 3º escripturario Luiz Carlos da Silva Peixoto;

Official da secretaria da da Parahyba, o 3º escripturario Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque;

1º escripturario da thesouraria de fazenda de Goyaz, o 2º Luiz Pedro Xavier de Guimarães;

Official da secretaria da do Amazonas, o 3º escripturario Fernando de Barros Vasconcellos [illegible] Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha, para [illegible] lugar de official da secretaria da thesouraria [illegible] do Amazonas [illegible] Adolpho [illegible] Ramiro e Silva [illegible]

Concedeu-se:

[illegible]

[illegible] Parahyba, Henrique José Cavalcanti, por não ter solicitado a patente [illegible]

[illegible] as seguintes pensões [illegible] da campanha:

De 300 rs. diarios ao cabo de esquadra do 2 corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Laurentino José da Silva;

De [illegible] de pontoneiros, José Amancio Pereira.

De [illegible] soldados:

Do 2º batalhão de infantaria, José Antonio Borges;

Do 3º dito dito, Geraldo da Motta;

Do 6º dito dito, Jeronimo José Ferreira;

Do 7º dito dito, José Pereira da Silva;

Do 10º dito dito, Joaquim Francisco do Espirito Santo;

Do 12º dito dito Theodoro Leite de Oliveira Salgado;

Do 13º dito dito, Francisco Felippe de Santiago;

Do 16º dito dito, Casimiro José de Santa Anna e Joaquim José de Santa Anna;

Do 3º dito de artilharia a pé, João Antonio da Silva;

Do 7º corpo de voluntarios da patria, José Pereira de Paiva;

Do 31º corpo dito, João Rodrigues Seara;

Do 32º corpo dito, Antonio Thomaz de Aquino;

Do 42º corpo dito, Felippe Rodrigues de Oliveira;

Da companhia de transportes, Miguel dos Santos.

Declarou-se que a pensão de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 8 de julho ultimo ao soldado do 5º corpo de caçadores a cavallo João Vaz Bragança, é elevada a 500 rs., por se ter verificado ser o dito João Vaz Bragança anspeçada do 15º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, addido ao referido 5º corpo de caçadores a cavallo.

— Estava funccionando, em sessões preparatorias, a assembléa da provincia do Rio de Janeiro.

— No dia 9 do corrente inaugurou-se a linha ferrea, do Jardim Botanico até a' praça do Machado, com assistencia de SS. MM. II.

— As noticias commerciaes da ultima data são estas:

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambios sobre Londres a 19 1/2 d. para o papel bancario e 19 7/8 d. para o particular.

« Negociaram-se lotes regulares de soberanos a 12$460, 12$500, 12$550 e 12$630; 130 acções do banco do Brasil a 182$, e 25 ditas do banco Commercial a 2% de premio.

« Foram procurados os conhecimentos da primeira entrada do emprestimo interno de........ 30,000:000$, offerecendo-se até 40$ de premio por conhecimento de apolice. Por este preço, entre outras transacções, consta nos que se effectuou a transferencia de conhecimentos correspondentes a 20 apolices. »

— Sahiram para Pernambuco: a 9, o brigue norueguense *Tordenskjold*; a 10, a barca ingleza *Emeggy*; a 11, o lugre portuguez *Julio*; e 13, o patacho hespanhol *Maria Assumta*.

— Procedentes de Pernambuco chegaram: a 11, o brigue *Trovador*, com 11 dias, e o patacho *Gloria* com 13.

— Ficavam a' carga: o brigue *Trovador*, a barca portugueza *Humildade*, e o brigue dito *Luiz I.*

BAHIA.

— A sociedade dos veteranos organisou assim o seu novo conselho director: presidente, conselheiro Manoel Maria do Amaral; secretarios, João Pedro da Cunha Valle e Antonio Gentil Ibirapitanga; vogaes, Simplicio S. Reis Jorge Gomes, Joaquim Antonio da Silva Godinho, Manoel Pedro da Costa Cirne, Manoel Joaquim Xavier, conego Joaquim Cajueiro de Campos, Joaquim Antonio da Silva Carvalhal, Manoel Joaquim de Magalhães Vieira d'Ortas.

— Para a igreja da Piedade, dos missionarios capuchinhos, chegara da Italia um altar de pedra marmore.

— O Exm. presidente da provincia visitára as obras da estrada de ferro do Paraguassú.

— Fallecera o antigo negociante José Francisco Ramos.

— O cambio regulava sobre Londres 19 3/4 d.

— A alfandega rendeu até 19 do corrente...... 339:713$980 réis.

— Sahiram para Pernambuco as barcas inglezas *Imogene* e *Margarett Deane*.

ALAGOAS.

— Nada occorreu, que mereça menção.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Tambem chegou hontem dos portos do norte até o Ceará, o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, trazendo datas do Ceará até 16 e da Parahyba até 22 do corrente.

CEARÁ.

— Teve lugar, no dia 3 do corrente, um baile offerecido ao Exm. Sr. Dr. Diogo Velho, pela praça do commercio.

— Houve, no dia 5, um incendio em 800 saccas de algodão, que tinham ficado na parte externa dos armazens da arrecadação.

— O hiate *Garibaldi*, quando demandava a barra, batera sob a ponta dos arrecifes, ficando encalhado. Felizmente salvou sem grandes avarias.

— Em Sobral, dizia-se grassavam camaras de sangue e angina.

PARAHYBA.

— Fallecera o Sr. Joaquim da Silva Coelho, socio da casa commercial de Victorino Pereira Maia & C.

— O algodão baixára de preço, depois das noticias do paquete francez, valiam, a 21 do corrente, na inspecção 10$500 réis por arroba, tendo sido regulares as entradas em todos os dias da semana.

— Ficava abarrotado o brigue inglez *Judith* para Liverpool, consignado aos negociantes Augusto Gomes & C., e a carga um brigue belga.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Amanhã celebra-se na matriz de Santo Antonio a festa de S. Miguel orago da irmandade das almas, cantando-se missa solemne e Te Deum.

— O vapor Guará trouxe para a nossa praça, em dinheiro, a quantia de [illegible] e pães [illegible] norte os seguintes:

Parahyba	400$000
Ceará	600$000
Maranhão	11:730$100
Pará	[illegible]

— A irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, erecta no convento do Carmo, festeja [illegible] seus padroeiros [illegible] no Evangelho o Revd. Fr. [illegible]

[illegible]

[illegible] Francisco Gomes de [illegible] dos destroços com as paredes quebradas.

« [illegible] de familia [illegible] ruinas. [illegible] igrejas das par[illegible] Santo Antonio [illegible] destruidas.

« Dentro de quatro dias [illegible] menores [illegible] governo tem [illegible] medicamentos e alguns padres da companhia, para soccorrer [illegible]

« Asseguram-nos que a falta de abrigo e a fome [illegible]

« Aqui a consternação não é menor, porque [illegible]

« Muitas familias se teem retirado para as fazendas.

« Actualmente fazem-se preces pelas ruas, e celebram-se missas nas praças publicas...

« Tal é o estado [illegible]

« Quito, 19 de agosto. [illegible] horas da noite recebeu o governo o parte official do governador de Ibarra, [illegible] que só se salvou a sexta parte da população, e que não ficou em pé um só edificio; desappareceram as povoações de Octavalo, Atuntaqui, Tolncachi, Pesacho, Santo Antonio, S. Pablo e todas as casas de campo dessas immediações, na fazenda de Pinsaqui morreu D. José M. Gomez de la Torre, sua senhora e filhos e as Sras. Francisca e Maria Salvador, filhas de D. Manoel Salvador, e mais 40 pessoas.

« Na mesma participação se opina que o terremoto foi causado pela erupção de um dos vulcões de Olmampe ou de Cotacachi.

« Hontem, desde depois do meio-dia; o horisonte esta' escuro e houve uma chuva de terra na occasião em que mais de dez mil pessôas vão em procissão pelas ruas, açoutando-se com disciplinas e pedindo a Deus que aplaque a tormenta que nos ameaça.

« Toda a familia do Dr. Sabrá, a de um Sr. Furtado, irmão do que está em Lima, e outras muitas teem sido sepultadas nas ruinas, sem deixarem outros parentes mais do que os que teem encontrado em outros pontos distantes de Ibarra.

« Com os pequenos tremores que se tem sentido tem-se derribado algumas casas que ficaram em mão estado, posso assegurar-lhe. Quito é uma cidade com edificios, porque os que existem estão em muito mão estado. »

— Por decreto n. 4,280 de 10 do corrente mez, do ministerio do imperio, foram restabelecidas as disposições dos arts. 1º, 2º e 3º do capitulo 9º dos estatutos approvados pelo decreto de 7 de novembro de 1831, e revogados os do art. 92 dos estatutos das Faculdades de Direito, que baixaram com o decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e dos arts. 87 a 91 do regulamento complementar, approvado pelo decreto n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855, excepto na parte relativa a' formula do juramento e a' de que deve usar o presidente do acto ao conferir o grão.

Em vista disso o Exm. Sr. director da nossa Faculdade annuncia, em outra parte do presente numero, que já' este anno começará a ter vigor essa disposição, sendo o grão a' cada bacharelando conferido logo depois do exame.

— A barca franceza *Jean Baptiste*, chegada hontem do Havre, fallou com os seguintes em sua viagem: a 10 do corrente, na lat. N. 3º 20' e long. O. de Paris 30º 36', com a barca ingleza *King of Italy*, indo de Tuticorin para Londres, com 69 dias, e a 14, na lat. N. 6º 43' e long. O. 28º 47', com a galera ingleza *Sardinia*, indo de Shanghai para Londres. Tudo ia bem a' bordo desses navios.

— A' bordo do vapor Guará veio hontem o Sr. capitão de mar e guerra João Manoel Picanço da Costa, capitão do porto desta provincia.

— Voltou tambem, da côrte, onde obteve a sua reforma com a patente de brigadeiro, o Sr. coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, distincto official do nosso exercito, que tantos louros colheu nos campos do Paraguay; e que, por um capricho da sorte, tão diminutas recompensas mereceu em relação á seus sempre lembrados serviços.

— O governo imperial mandou fazer um rateio do emprestimo interno de 30,000:000$000 pelos respectivos subscriptores. Tendo a subscripção se elevado a 105,433:000$ rs., havendo 6,311 subscriptores de 5:000$ e menos que absorviam...... 6,291:000$, e 1,833 tomadores que se inscreveram por 99,14[illegible]:000$, mandou-se distribuir por estes os 23.709:000$ restantes, o que da 0,23818 por apolice subscripta.

— Publicou-se o n. 21 das *Noites do Brasil* do Sr. Amat. E' este folheto formado pela poesia —recitativo *As flores d'alma* do poeta D. Jayme de Thomaz Ribeiro. Acompanha a traducção em italiano e hespanhol. A' venda em casa do Sr. Vignes.

— Como por diversas vezes temos emittido o nosso juizo acerca da importancia e conveniencia da resposta dada pelo Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos ás heresias do Christão Velho, folgamos em ter occasião de publicar a seguinte carta do Exm. Sr. arcebispo da Bahia, que, confirmando aquelle nosso juizo, muito deve compensar ao mesmo monsenhor dos baldões e opprobios que soffreu por amor da verdade.

Eis a carta:

« Illm. e Exm. Sr. monsenhor—Foi com a maior satisfação, que recebi o livro, publicado por V. Exc. em refutação ao impio opusculo, que tem por titulo—o Deus dos Judeus, e o Deus dos Christãos, sob o pseudonymo de Christão Velho, que é mais um importante serviço, que V. Exc. acaba de fazer a religião; e se V. Exc já não fosse por tantos titulos credor do reconhecimento dos catholicos pelos importantes trabalhos, que tem dado á luz em defeza de nossa santa religião, este seu trabalho era mais que sufficiente para o recommendar.

« Como bispo catholico agradeço do intimo do coração a V. Exc. tanta dedicação, e peço a Deus que abençoe os seus trabalhos, e permitta, que elles produzam os desejados fructos de combater os erros, e de fazer sempre apparecer em todo o seu esplendor a verdade das doutrinas catholicas.

« Digne-se V. Exc. de receber, com o testemunho do meu reconhecimento, a segurança da mais perfeita e sincera estima, e elevada consideração, com que tenho a honra de ser

« De V. Exc.

« o mais humilde, reverente e obrigado servo.

« Bahia, 16 de outubro de 1868.

« † Arcebispo, Conde de São Salvador. »

— Loteria.—A que se acha a venda é a 24ª a beneficio da matriz do Carurú, que corre hoje.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 22 de outubro:

Existiam (presos) 238, entraram 3, sahiram 3, existem 238.

A saber:

Nacionaes 170, mulheres 7, estrangeiros 13, escravos 51, escrava 1, total 238.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 178.

Movimento da enfermaria [illegible] de outubro de 1868.

Tiveram baixa:

[illegible]

Francisco Xavier da Silva, [illegible]

[illegible] capitão de mar e guerra João Manoel Picanço da Costa [illegible] Coelho Kelly [illegible] Moreira da Costa Lima, Antonio Maria de Castro [illegible] Martins Camello, Manoel da Silva Maia [illegible]

[illegible]

[illegible] Nogueira da Rosa, Francisco Fontana, Joaquim José de Faria, Domingos José de Souza Pinto, Domingos José de Farias, Joaquim José de Araujo G. Vasconcellos, L. A. Gomes, Antonio Netto de Barros Lins, Major José Gaudino Nogueira, José de Souza Guimarães Junior, José Joaquim Dias Ferreira, Castriciano Martins Camello.

— Passageiros para o norte: [illegible]

— Passageiros do vapor nacional *Pirapama*, vindo da Granja e escalas:

Justino José de Souza Campos e sua familia, Marcelino Gonçalves da Rosa e sua senhora, Jeronymo [illegible] Rosado, 2 escravos a entregar, Antonio Leonardo Bezerra, Felicio Fernandes, José Antonio [illegible] Francisco Joaquim Nogueira, Francisco de Oliveira Cabral, Antonio Guilherme Cortez, José Cypriano de Hollanda, Manoel [illegible] e sua senhora, D. Anna Paulina de Macedo Torres, Francisco A. da Silva Teixeira, Claudio Ferreira de Araujo Barreto, Antonio Bernardino de Sales, Candido Xavier de Faria, Manoel Joaquim [illegible], André Augusto Xavier de Macedo e sua familia, Dr. Francisco José Rebello, sua familia, 1 criado e 2 escravos, Manoel Francisco Rebello, Alipio Dias Machado, José Lucas Ferreira, sua senhora e 1 escrava, Joaquim da Cruz Ribeiro Guimarães, Francisco de Paula Rodrigues, Jeronymo Cabral Pereira do Amaral, José Lourenço do Amaral, Manoel Modesto Peixoto do Lago, Gabriel A. do Lago Pessoa, Luiz Soares Raposo da Camara, José Thomaz de Oliveira, João T. Ferreira Nobre, José F. da Silva Varella e 2 escravos, José Paulino de Castro Medeiros, 6 escravos a entregar, Vicente Augusto de Magalhães, José Romão de Souza Rangel, Sabino José Baptista, G. Werkeiser, Samuel Palmer e 1 criado, Caetano Daniel de Carvalho, D. Alexandrina Ferreira Pinto, D. Emilia Ferreira Pinto.

Publicações a pedido.

Gymnasio Campestre.

Realisou-se com todo o brilhantismo, a inauguração do muito decente theatro—Gymnasio Campestre.

O Exm. presidente da provincia, vice-presidente, Dr. chefe de policia, diversas autoridades, familias gradas e innumeras pessoas de consideração deram immenso realce a esse acto, em verdade digno de magna attenção.

O edificio, feito a expensas de alguns artistas, que gosam de bastante conceito e estima, regorgitava de espectadores attrahidos pela novidade de tão importante assumpto.

Construido de madeira, o theatro tem quasi a lotação do Santa Isabel; a sala acha-se pintada com simplicidade e apropriado gosto, além de ser illuminada a Kerosene por meio de lindas arandellas e placas; bancos de palhinha, collocados na platéa superior, accommodam approximadamente 300 espectadores e bancos de páo na platéa inferior, tambem admittem 150 a 160; o panno de bocca representando o largo do Monteiro, cuja pintura foi confiada ao Sr. Ernesto Adolpho Saldanha, é de perfeita semelhança e por isso o distincto artista tornou-se merecedor de sinceros elogios. A vista do bosque, a cortina e bastidores do proscenio, pintados pelo referido senhor, são de aprimorado gosto.

No sitio, os dous pavilhões, embandeiramento, a banda de musica marcial e a illuminação feita por vistosos lampeões triangulares, produziram deslumbrante effeito.

A comedia—*Geralda*—e a *Tonadilha hespanhola*—agradaram muito, sobresahindo aquella, não só pela bôa interpretação que os artistas deram aos differentes papeis de que se encarregaram, como pela musica, bellissima composição do insigne maestro Colás Filho.

A *Tonadilha hespanhola* produzio enthusiasmo, a ponto do talentoso academico o Sr. Baptista Guimarães e o afamado poeta o Sr. Tobias recitarem duas inspiradas poesias, que foram applaudidas com furor.

Esqueceu-nos dizer, que na—*Geralda*—todos os personagens apresentaram-se convenientemente vestidos, segundo os figurinos da época, o que raras vezes temos visto em certos theatros subvencionados.

Parabens a distincta sociedade—Gymnasio Campestre,—pela feliz idéa que teve proporcionando-nos tão aprasivel divertimento, e convença-se, que o publico ha de fazer lhe a devida justiça affluindo a seus espectaculos.

Capricho e coragem.

O imparcial.

Gymnasio Campestre

Terá lugar amanhã, nesse novo e elegante theatrinho, a segunda representação da *Geralda* e a *Tonadilha Hespanhola* em cujo desempenho tanto se distinguio toda a companhia, no domingo passado.

Alguns inconvenientes de que se ressentira, os quaes foram apontados pela *Revista Diaria*, estão completamente remediados.

O que a pressa tinha feito esquecer foi agora completado pela reflexão. Assim é que a platéa superior está toda numerada e evitados por consequencia os abusos que sempre tem lugar onde ha muita affluencia de povo. A sahida e entrada dos camarotes acha-se agora completamente independente da das cadeiras. A sala que se tornava bastante abafada pela deficiencia de respiradouros, acha-se hoje convenientemente arejada pela abertura de mais algumas janellas. A illuminação e serviço do botequim receberam tambem notaveis melhoras.

Em resumo:

O *Gymnasio Campestre*, tal como hoje se acha, pode offerecer ao publico desta capital uma das mais bellas distracções na calmosa estação em que vamos entrando. N'uma cidade como esta, onde os passa-tempos não abundam, que melhor ponto de reunião para quem busca distrahir-se das preoccupações e lidas semanaes?

Dignos, muito dignos de animação e elogio são os artistas emprezarios do *Gymnasio Campestre*, pelos esforços que tem empregado afim de coroarem com o bom exito uma empreza que é um verdadeiro commettimento na época difficil que vamos atravessando.

Recife, 23 de outubro de 1868.

A.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—11$200 por arroba.

Algodão da Parahyba—12$000 por arroba posto a bordo (hontem).

Dito do dito 1ª sorte—12$500 por arroba posto a bordo (hontem).

Dito do dito, 1ª sorte—12$300, a arroba posto a bordo [illegible] (hoje).

Couros salgados seccos—[illegible] rs. a libra.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$000 (hontem).

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v. 900 rs. por [illegible] (hoje).

[illegible]

Frete de assucar [illegible] pelo canal inglez [illegible] por tonelada, e 5 %.

[illegible]

ENGLISH BANK
OF Rio de Janeiro, Limited

Desconta letras da praça á taxa [illegible] convencional.

Recebe dinheiro em conta corrente e a [illegible]

[illegible]

Novo Banco de Pernambuco

[illegible]

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo, de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o recibo das acções.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Vigario n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro a premio convencional, por [illegible] e em conta corrente.

Concede creditos sobre as primeiras praças do Imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, de cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	469:432$156
Idem do dia 23	29:011$058
	498:443$214 (?)

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» com generos	54	54
Volumes sahidos com fazendas	226	
» com generos	85	311

Descarregam hoje 24 de outubro.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.

Patacho portuguez—*Georgeana*—lagedo.

Barca portugueza—*Maria*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 22	48:398$166 (?)
Idem do dia 23	4:018$704 (?)
	52:41[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	36:104$255 (?)
Idem do dia 23	3:44[illegible]$950
	39:600$205 (?)

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio-Grande do Sul—35 dias, patacho brasileiro *Adelino*, de 201 toneladas, capitão Francisco Alves Pereira da Silva, equipagem 11, carga 9782 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Granja e portos intermedios—13 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 21 horas, e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Guará*, de 892 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 56, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Havre—43 dias, barca franceza *Jean Bptiste*, de 358 toneladas, capitão Bejean, equipagem 14, carga differentes mercadorias; a Tisset Freres.

Bahia—18 dias, patacho brasileiro *Barros II*, de 190 toneladas, capitão Joaquim da Silva Gallo, equipagem 11, carga 10,000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; ao mesmo capitão.

Santa Catharina—31 dias, patacho portuguez *José*, de 146 toneladas, capitão Fernando Pereira, equipagem 8, carga 6975 alqueires de farinha de mandioca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão, recebeu ordens e seguio para o Rio-Grande do Norte.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Anne Powell*, capitão James Carrick; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Pondechery (na India), a galera ingleza *Junna*, capitão Laing, com o mesmo lastro e passageiros que trouxe do Maranhão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 180 de 25 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuenses sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso será dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de outubro de 1868.

Edital.

Pela secretaria do governo, se convida os Srs. Joaquim Francisco Dias, Lourenço Cardoso da Silveira Mello, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, Paulo de Amorim Salgado, João Caetano de Abreu, Antonio de Souza Rangel, Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Firmino Vicencio do Rego, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, João Brittley Roz, José Pedro Rodrigues da Silva, José Pinto Ferreira do Lago, José Gonçalves da Sá, Joaquim Bezerra Raposo, Severino Archanjo de Albuquerque Maranhão, Pedro Jorge da Silva Ramos, Martinho de Albuquerque Mello Junior e Joaquim da Costa Albuquerque Mello, a virem ou mandar pagar na administração do correio, os portes dos seus requerimentos a Sua Magestade Imperial, por intermedio do ministerio da Justiça, para que possam seguir o seu destino.—O secretario, Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

— Perante a camara municipal desta cidade [illegible] novamente em hasta publica [illegible] do mez de novembro proximo vindouro [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

Conselho de compras

O [illegible] que recebe no dia 24 de [illegible] horas da manhã, propostas para fornecimento do arsenal de marinha desta provincia [illegible], New Castle, o de Gales, proprio para forjas, por tempo de seis mezes a um anno, a começar de 1º de janeiro proximo futuro.

Os proponentes deverão declarar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto no costado de [illegible], e bem assim a quantidade de [illegible] à custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 13 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 96 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 24 do corrente mez, sob as condições do estylo e a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos de material da armada:

2 [illegible] de 2 quintaes, 1 [illegible] de 6 quintaes, 45 braças de corrente de ferro de meia pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 6 pollegadas, 3 peças de dito de dito de 2 pollegadas, 8 ditas de dito de dito de 1 meia pollegada, 8 ditas de dito de dito de 1 pollegada, 4 duzias de limas triangulares de 12 a 18 pollegadas, e 6 arrobas de mialhar.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 13 de outubro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que o grau de bacharel será conferido d'ora em diante regularmente, ficando assim restabelecidas as disposições dos artigos 1º, 2º e 3º do capitulo 8º dos estatutos approvados pelo decreto de 7 de novembro de 1831, conforme acaba de ser resolvido pelo governo imperial.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 23 de outubro de 1868.

O secretario
José Honorio Bezerra de Menezes.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de outubro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio da Cunha Pereira Brandão, tenente Henrique Saraiva de Araujo Mello, Hemeterio José dos Santos Barros, Ismael Cesar, Duarte Ribeiro, João Pinto de Souza, João Deodato Boman, José Luiz Martins (2), Theodosio Maduro da Fonseca.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte pelos vapores costeiro e *Guará* para os senhores abaixo declarados:

Amphilophio Freire de Carvalho, André Augusto Xavier de Macedo, Dr. Alexandre Barroso de Souza, Andrade & Rego, Antonio da Rocha Guimarães, Antonio da Silva Pinto Guimarães, Antonio Sampaio do Nascimento, D. Carolina Maria C. Quaresma, Candido André Sodré da Motta, Domingos José de Castro e Silva, tenente Emiliano E. de Mello Tamborim, D. Francisca Ayres Seve Navarro, Fragoso & Rocha, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. Francisco de Paula Penna, Henrique de Lagrange, Joaquim Pinto da Lapa, João Barroso de Carvalho, José Domingues do Carmo e Silva (2), José Lopes Sampaio, D. Marcolina Candida Raposo, D. Marianna Ribeiro Lapa, Pompeo H. da Piedade, D. Rita Ursulina dos Santos Braga.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) pelas tres horas da tarde fechar-se-hão para os portos do norte as malas que o vapor brasileiro *Guará* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas submetter-se-hão a' registro até 1 hora.

Correio de Pernambuco 24 de outubro de 1868

O administrador,
Domigos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT

Espectaculo extraordinario em beneficio da 1ª ballarina

VICTORINA FUOCO.

Recita livre de assignatura.

Sabbado 24 de outubro.

Ultima representação na presente estação da graciosa opera em 3 actos

D. PASCHOAL

[illegible] Italiana in Algeri

A beneficiada cantará seus brilhantes passos [illegible].

A beneficiada em extremo penhorada ao acolhimento que tem tido deste respeitavel publico espera receber mais uma prova da sua protecção honrando o seu beneficio.

Principiará as 8 horas.

THEATRO GYMNAZIO CAMPESTRE

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Recita livre de assignatura

Espectaculo as 7 horas da noite

Domingo 25 de outubro

Segunda representação da espirituosa e mui applaudida comedia em 3 actos de Scribe, ornada de musica por Colás Filho, intitulada

GIRALDA

Terminara' o espectaculo com o mui bonito entre acto comico ornado de musica e dança, denominado

Tonadilha hespanhola.

O sitio achar-se-ha embandeirado e illuminado. Das 10 horas da manhã em diante, no dia do espectaculo, o estabelecimento estará franco as pessoas que comprarem bilhetes.

AVISO ESPECIAL.

A associação tem a honra de declarar ao respeitavel publico que reconhecendo não haver ventilação sufficiente no salão do theatro, apezar do mesmo ter nove janellas, resolveu mandar abrir mais algumas.

Outro sim, tambem participa, que mandara abrir mais portas no fundo, para dahi [illegible] entrarem independentemente para os camarotes, assim como previne que as cadeiras d'ora avante serão numeradas, afim dos illustres espectadores não ficarem prejudicados.

O serviço do botequim será igualmente feito com toda a regularidade, o que não aconteceu na primeira noite, visto a falta de caixeiros.

A sociedade aproveita a opportunidade para agradecer ao illustrado povo desta capital a grandiosa protecção que dispensou-lhe, asseverando, que envidara' todos os esforços possiveis para em nossa alguma desmerecida.

Os bilhetes acham-se no pateo do Paraizo taberna do Sr. Antonio Luiz Dias, até domingo as 2 horas da tarde e dessa hora em diante no theatro, [illegible].

As encommendas reservam-se até [illegible] ao meio dia.

Os Srs. assignantes que quizerem assistir a esta representação, tenham a bondade de mandar buscar os seus [illegible] com antecedencia.

O espectaculo principiara' as 7 horas.

Terça-feira 27 de outubro

Reentrada da Sra. J. Tamborini

RECITA EM BENEFICIO DO BAIXO PROFUNDO GEOVANI SCOLARI.

Cantar-se-ha a opera em 3 actos

A SONAMBULA

Os bilhetes acham-se desde já em mão do beneficiado no Hotel Central e no dia do espectaculo no lugar do costume.

O beneficiado roga a todas as pessoas que lhe fizeram encommendas de bilhetes façam o obsequio de mandar procura-los no lugar acima, visto como elle não sabe as suas residencias onde seguem.

Começa as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

[illegible] Os illms. Srs. [illegible] Brothers & C. [illegible] ... 20 por [illegible] 40$000 [illegible] e capitalistas [illegible] dar emprego seguro aos [illegible] pessoas que [illegible] vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregar seu dinheiro [illegible] que quizerem dispor [illegible], predicado [illegible] que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje [illegible] vapores, inteiramente novos, e destes dous se acham [illegible]. Além [illegible] terreno que possue no largo da Assembléa. [illegible] 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos. [illegible] as acções que [illegible] gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. [illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

[illegible]

O vapor [illegible], commandante [illegible], segue para [illegible] no dia 24 do corrente [illegible] escriptorio da companhia no largo da Assembléa n. 4.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue, com a possivel brevidade o brigue [illegible], por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. [illegible].

PORTO

Pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua [illegible] n. 20.

Porto por Lisboa

Para os portos acima [illegible] com brevidade a barca portugueza [illegible], capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão a bordo.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, uma secretaria de mogno obra superior com segredos, um guarda vestido de amarello, uma mobilia de amarello a Luiz XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá e 1 jardineira, 2 cadeiras, 2 meias ditas, 1 guarda louça, um berço de faia, 2 espelhos ovaes, 1 dito grande, um bapheira de zinco, diversas malas para viagem, 2 candelabros de vidro, diversos candieiros a gaz, duas bancas para escripta, aparadores, uma mesa para jantar, cadeiras de balanço avulsas, copos, calices, apparelhos para almoço, consolos, marquezões, cadeiras, armarios envidraçados, relogios de parede, marquezas, lavatorios e muitos outros objectos que estarão patentes no leilão.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 125:823$722 em dividas

O agente Pontual venderá em leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas constantes de letras e outros titulos, pertencentes a dita massa na importancia de 125:823$722.

HOJE

no armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

O agente offerece a mandado as pessoas que o quizerem examinar, quaes os devedores, podendo fazer em seu armazem das 9 as 3 1/2 horas da tarde.

LEILÃO

De 11 caixas com vinho collares sendo de 24 garrafas cada caixa.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

De um guarda vestido de amarello, uma cama franceza de amarello nova sem lastro, uma meia commoda de jacarandá, um par de consolos de amarello, um marquezão de amarello com lastro de madeira, 6 cadeiras novas de jacarandá sem palinha, 3 banquinhas de amarello, 2 marquezas de dito, 10 cadeiras de páo, um sofá sem palinha, 3 [illegible] de amarello, um dito para bacia, diversos quadros de amarello e jacarandá, [illegible], 3 bancos para marcineiro, 1 dito para prensa, uma cama de armação de jacarandá, uma ferramenta completa para marcineiro, taboas de amarello, pedaços de jacarandá ja' tracados.

Segunda-feira 26 do corrente.

O agente Martins fará leilão para liquidar dos moveis, ferramenta e madeiras acima na rua Direita casa n. 50, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Da [illegible] botica [illegible] rua Direita n. 88, com todos os seus pertences e vasilhame.

Uma casa terrea n. 86 da rua do Arial em Fóra de Portas, com 2 salas, 2 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 20 da rua do Gaz com 5 salas e 6 quartos.

Uma parte do sobrado de 2 andares e sotão na rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 8 quartos.

Diversas drogas estragadas que se acham em [illegible], uma machina de descaroçar algodão, diversas madeiras, um tilburi envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em mau estado, 2 [illegible] estragados, 3 bancos, 4 caixões vasios, 1 [illegible].

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios e moveis acima cujo leilão terá lugar na mesma botica a rua Direita n. 88, as 11 horas do dia.

Leilaõ

De um sitio de terras foreiro, no aterro do Giquiá, com 2 casas terreas n. 135, uma olaria, dous viveiros.

Um dito dito na travessa do Peranga tambem foreiro, com 2 casas de tijolo de ns. 5 e 3.

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos sitios acima as 11 horas do dia na rua Direita n. 88, onde havera leilão de predios.

AVISOS DIVERSOS.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 vol. em 12°, nitidamente impresso, em Paris.

Rs. 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agua encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

ATTENÇÃO

Na fabrica da refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 24.

— Precisa se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita ns. 39 e 41.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar, paga-se bem agradando.

AVISO

No dia 25 de outubro as 6 horas da madrugada partirá do Recife um omnibus puxado a 7 cavallos para a festa de S. Cosme e Damião, em Iguarassú, os Srs. passageiros queiram estar na rua do Imperador n. 9.

Escrava

Para casa de uma familia [illegible] precisa-se alugar uma escrava [illegible] embora pouco: a tratar [illegible].

— Paga-se bem a um [illegible] que entenda de jardim e saiba enchertar [illegible]: na rua Nova n. 63.

— Precisa-se de um [illegible] que tenha pratica de taberna: na rua Imperial [illegible].

— O abaixo assignado vende o seu sitio no lugar Caxangá com [illegible] de pedra e cal, o excellente banho, cacimba e estribaria, quartos separados para criados, o qual é vendido para pagamento de uma hypotheca e de outros credores; o lugar é muito bom para morada por ser perto da estação: a tratar na rua do Queimado n. [illegible].

Manoel Marques de Abreu Porto.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Roga-se ao Sr. Vicente Camargo queira vir a rua do [illegible] n. 29, a negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua do Brum n. 60, 1º andar.

— Na noite de 29 para 30 do mez de agosto proximo passado, furtaram do [illegible] do engenho Pirapama, freguezia do Cabo, um cavallo [illegible] foveiro, malhado de branco, tendo mais de um dos lados, carregador baixo, de altura regular, bastante ardigo, e sem achaque, cascos de burro, dentes as clinas para a direita: quem o apprehender ou der noticia segura, será generosamente pago pelo abaixo assignado no mesmo engenho.

Manoel Claudio da Silva [illegible].

— Em virtude da deliberação tomada pela mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares em sessão de 22 do corrente, são convidados todos os charissimos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio, em mesa geral, na terça-feira 27 deste mez, as 3 horas da tarde, afim de resolver-se acerca da obra, de que precisa a mesma igreja.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção

Se o annuncio do Diario de Pernambuco de 20 e 21 do corrente, chamando a João Fernandes da Cruz e a outros, a bem de seus interesses, ao escriptorio de advocacia a' rua do Queimado n. 46, se se entende com João Fernando da Cruz, contador aposentado da thesouraria de fazenda desta provincia, declara o mesmo que nada deve a quem o tem chamado, ou o mandou chamar, e que a sua residencia é na estrada de João de Barros, sitio n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— Aluga-se uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32 para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Creoulas n. 5.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12

Louiz Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo no dia 26 do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

Attenção

Um advogado que vai á provincia do Ceará tractar de cobranças de diversas casas d'esta cidade, offerece-se para o mesmo fim a qualquer pessoa que para aquella provincia tenham negocios. A tractar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Programma da festa dos gloriosos martyres S. Chrispim e Chrispiniano da igreja de N. senhora do Carmo do Recife.

No dia 24 do corrente ao meio dia é a vespera da festa dos santos martyres. Subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes, as 7 horas da noite será hasteada a bandeira que deverá ser acompanhada por um grande numero de jovens meninas, ao romper da aurora do dia 25, haverá uma salva real annunciando ao publico desta capital o natalicio dos nossos padroeiros. A's 11 horas entrará a festa, orando ao Evangelho o pregador da capella imperial Rvd. padre mestre Frei Joaquim do Espirito-Santo, no *Te-Deum* o Rvd. Sr. padre mestre Esteves Vianna. A orchestra será regida pelo insigne professor o Illm. e Rvm. Sr. padre Candido, não só a festa como no *Te-Deum*, tocará a musica marcial do segundo batalhão de fusileiros da guarda nacional, aonde o digno professor Francisco Ferreira de Mendonça tocará algumas peças de gosto de seu repertorio findo o acto será tirada a bandeira com as formalidades do costume, depois seguir-se-ha um lindo fogo artificial.

João Verissimo Rocha.
secretario.

Irmandade de N. S. do Terço

Não tendo o novo juiz eleito aceitado este cargo são convidados todos os irmãos da referida irmandade para reunião de mesa geral hoje, as 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição do novo juiz.

Joaquim Severiano Nogueira,
Secretario.

Attenção

Almoço e jantar

No sobrado n. 26 da rua estreita do Rosario fornece-se almoço e jantar para fóra, mandando-se [illegible] proximas a esta, as horas que se [illegible].

O Dr. [illegible] MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e da pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica [illegible], segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, do meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor, assim como pretas de aluguel para serviço de campo: a tratar no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só havera' uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, a' excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rowlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cruz n. 13 3º andar.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sabido por algumas pessoas, que no *Diario de Pernambuco* de 20 e 21 do corrente haviam sahido annuncios para serem vendidos alguns de seus bens como da massa fallida, de facto acha-se o annunciante fallido, mas de direito ha de ainda ser decidido.

Pelo accordão da relação do districto, abaixo transcripto, verão os leitores se o annunciante está de direito fallido.

Accordão em relação que dão provimento para despronunciarem como despronunciam ao réo Manoel do Amparo Cajú, porquanto fundando-se o despacho de pronuncia de fl. em factos anteriores a escriptura de fl. 77 pela qual se operou uma novação de divida com reconhecimento da boa fé do devedor, extincção do seu antigo debito; não pode o réo ser mais accusado por fallencia, o que só poderia dar lugar o debito que deixou de existir, sendo conforme a legislação commercial, que os commerciantes só podem ser accionados e accusados por fallencia, quando são devedores e na especie não existe a divida que ficou extincta com a citada escriptura.

Portanto e pelo mais que dos autos consta, mandam que o réo seja immediatamente solto se por al não estiver preso, dando-se baixa na culpa, pagas as custas pelo autor.

Recife, 6 de março de 1866 —Firmino P. Assis.—Domingues da Silva.—Gourana.—Vieira Costa, relator.

Pelo que tentou o mesmo annunciante uma acção ordinaria rescisoria contra Miguel Arahanjo de Figueiredo, da arguida fallencia, que não foi ainda decidida pelo tribunal superior e pelo exposto parece que pela boa razão não podem ser vendido nenhum dos bens do annunciante.

Recife, 23 de outubro de 1868.

Manoel do Amparo Cajú.

Irmandade de N. S. do Terço

A mesa regedora da referida irmandade tendo de solemnisar como lhe compre, sua excelsa padroeira, domingo 25 do corrente, deixa de o fazer com aquella pompa e brilhantismo que outros annos se tem feito, attenta a grande obra que promove da reedificação de sua igreja; por isso apenas será solemnisada a Virgem Santissima nesse dia, as 11 horas da manhã, com missa cantada, sendo orador do Evangelho o ja' conhecido pregador Rvm. Augusto Maria Ferreira Botelho; e as 7 horas da noite será cantada ladainha a' mesma Virgem Santissima. Não obstante a minguada solemnidade, espera-se concorrencia dos irmãos e devotos.

— Na cidade nova de Santo Amaro, casa terrea com sotão n. 12, com frente para o caes, precisa-se alugar uma mulher que seja capaz para andar com uma criança.

— O Sr. José de Albuquerque Hollanda Cavalcanti dirija-se ao escriptorio da rua do Imperador n. 83, tratar o negocio que não ignora.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 30.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

[illegible] rua do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José [illegible] & C.

Participam ao respeitavel publico e [illegible] OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

A este estabelecimento [illegible] as mais lindas chapelinas de crepe [illegible]

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos [illegible]

Basquines de seda para senhoras [illegible]

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversas qualidades de 15$ até 60$000.

Colchas de seda lãa e seda crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de [illegible] para portas, janellas, [illegible] todas com [illegible] desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda [illegible] bordados á agulha e de cambraia brancos bordados [illegible]

Fronhas e lenções de linho e de esguião todos bordados para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chama-se a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotolo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho !!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas !

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão rasoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite á exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquinés de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000, 25$000 e 27$000 !

Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e liso, gosto novo !

Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 500 réis e 1$000 o covado.

a 3$500 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente [illegible] a 3$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percalles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que for chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL [illegible] & C.

Rua Nova n. [illegible]

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a [illegible], e 24 [illegible]

Ditos [illegible] pollegadas a [illegible] 12$000.

Ditos [illegible] 10$000.

Ditos de alpaca, [illegible] 6$; e [illegible] 5$000.

Por duzia [illegible] 5 0/0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, de [illegible] a duzia. (Desconto 10 o/o).

Ditos de panno, de junco, de 6 hastes, a 18$000 a duzia.

[illegible]

Marques Silva [illegible]

[illegible] inteiramente novos, e destes [illegible] [illegible] da Europa por [illegible] artigos, o seguinte:

[illegible] Fazendas [illegible] tacs como: ricos vestidos de bionde; moirantique [illegible] cortinados para camas de [illegible] lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos [illegible] Variado sortimento de [illegible] de lista e de quadros.—Saias bordadas [illegible] Superiores camisinhas [illegible] Corpinhos de cambraia bordados a Maria Antoinette. [illegible] des; até balões de aço muitos bons a 2$ rs. [illegible] chapéos de diversas qualidades para senhoras. [illegible] para senhoras e para homens. [illegible] sortimento de roupa feita, malas [illegible] viagem.—Finissimas [illegible] —Grande variedade de cambraias e [illegible] e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapeos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de parelas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, casoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castiçaes, fructeiras, [illegible], copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se razoavelmente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentito d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot vine, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, arias e methodos para instrumentos bocaes.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, apto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. [illegible] uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc. etc. Sendo ocioso qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

Rua estreita do Rosario n. [illegible] andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar da nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e petit restaurant, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e [illegible] boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom e puro fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso o quanto pode [illegible]

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible]

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

THEATRO CYMNAZIO [illegible]

[illegible]

Lisboa. Porto. Valença. [illegible] Villa do Conde. [illegible] Vianna do Castello. Ponte de Lima. Villa Real. Villa Nova [illegible] Lamego. Lagos. Covilhã. [illegible] Mirandella. Beja. Barcellos.

Trocam-se

[illegible] notas do banco do Brazil e dos outros [illegible] muito razoavel [illegible] n. 22.

Bem sabem para quê?

Na rua Direita n. 63, precisa-se fallar aos senhores:

Principe de Souza Santiago.

Ignacio Pereira dos Santos.

João Antonio Pires.

Vicente Ferreira Lima.

Dr. Francisco José Martins Pessoa Junior.

Antonio Bernardo dos Santos Junior.

Bento José Ferreira.

Henrique José Alves da Silva.

Manoel Fernandes Ferreira.

João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra do estabelecimento e [illegible]

Rua Nova numero 45

MEDICO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.

Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 22, precisa-se de uma ama.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

— Um homem que da' fiador a sua conducta se offerece para cobranças ou fazer compras nas feiras de Escada e Gameleira por modica commissão: na rua da Penha n. 3 se dirá.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 fazem-se bandejas de bolos para bailes e casamentos, enfeitam-se bolos e pão de ló para presentes, fazem-se bouquetes para bolos, de flores de cera, de papel e de penno, e de cravos naturaes, bordam-se fitas a ouro para os laços, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e fazem-se todas as qualidades de flores para enfeite de igreja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2300 com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos [illegible] na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (81ª) que se extrahirá no sabbado 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	. . . .	[illegible]
Meio	. . . .	[illegible]
Quarto	. . . .	[illegible]

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	. . . .	3$500
Meio	. . . .	1$750
Quarto	. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

— O professor de piano Claudio [illegible] Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contém.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos de bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor

Padre Antonio Carvalho da Costa.

Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza, rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., á rua do Queimado n. 7.

LOJA

[illegible]

Victor Grandjean

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja um grande sortimento de [illegible] [illegible]

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7

PERNAMBUCO

Continua a chegar a este estabelecimento bom sortimento de calçado; especial dos melhores fabricantes daquelle grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se offerecem expostos á escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar abaixo, todos com os menores e mais diminutos lucros.

Botinas para senhoras

[illegible], duraque bronze, pretos e de côres.

Botinas para meninas

Duraque bronze, preto e de outras muitas côres

Luvas de pellica

de verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres inteiramente elegantes tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

[illegible] e tambem [illegible] para montaria.

[illegible] de ouro bem

[illegible] de [illegible] para senhoras e meninas, quinquilhas, botões de punhos e de abertura, [illegible], correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem

de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de colonia, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras

de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e lindos para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilete excellente presente.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

Sapatos de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Bolsas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.

de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para algibeira.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio

muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas

pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica

e pequenos realejos para meninos.

Para retratos

lindos caixilhos para collocar retratos.

Lhisourinhas finas

para costuras e para unhas.

Bouquets de flores

de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol

de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas

de paysagens, cidades, [illegible] figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de domino e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Tambores e espadinhas

e [illegible] bons todos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharia e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, [illegible]

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chama ... a attenção do publico ... inevitavel, conhecido ... nome de extracto ... parrilha do Dr. Ayer ... não por ser ... cipal, mas por que ... conhecido e dá uma idéa ... e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos tropicos é conhecida como um dos melhores alterantes que ... os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que ... não muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que não é uma *preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cobrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecido a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della em Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' imposivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o principal remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; muito mais do que em qualquer outra enfermidade, tem sua origem e predominio extenso e fatal n'uma molestia que mostra os seus estragos com funebres e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o favor ... procurar o allivio ... das com ... do clima dos tropicos ... [illegible]

O peitoral de cereja ... [illegible] ... descripção de seu uso na lingua portugueza.

Não ha ... que possam ... curar ... qualquer symptoma em principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta a de bronchites, qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brazil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cabors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

AVISO

aos constructores e mestres de obras.

Serrarias a vapor

DE

Delouche & Saupiquet

99 Rua [illegible] 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompiar taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas. Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. São mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

— Francisco João Honorato Serra Grande pergunta ao Sr. Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama quem autorisou a elle dar uma casa que não é sua, como propria, a' penhora que fez a fazenda, e o dinheiro que recebeu da dita casa se entregou a seu dono, e ... ao Sr. Luiz Augusto Robim Mavignier se já pagou os alugueis ao abaixo assignado, e o Sr. juiz da fazenda, que mande relaxar a penhora, visto a casa não ser do dito Aristides e sim do dito abaixo assignado. Recife 23 de outubro de 1868.

Francisco João Honorato Serra Grande.

500$000

Da-se de ordenado a um caixeiro que tenha precisa habilitação para o balcão de um estabelecimento de molhados para a villa da Escada, os pretendentes podem dirigir-se em cartas a José Lucio Monteiro da França, entregando-as na rua da Palma n. 61, declarando nas mesmas a sua residencia para serem procurados.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelia n. 61, rua da Cadea n. 51.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que lhe fizer vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

PARA USO

DE BANHOS SALGADOS

Alugam-se duas casas na Ilha de Bemfica, na margem esquerda da ponte da Passagem, com commodos para familia e muito frescas: a tratar com L. M. R. Valença, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

LOJA DE FAZENDAS

Rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A.

Manoel Ribeiro Bastos, actualmente de posse da loja de fazendas, sita na rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A, outr'ora pertencente a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ainda antes a extincta firma de Carvalho & Bastos, scientifica a todos os devedores de seus antecessores, cujas dividas activas hoje pertencem ao annunciante, que elle desde já promove a respectiva cobrança, certo de a realisar amigavelmente, attenta a honradez que reconhece em todos os que se acham obrigados ao estabelecimento por qualquer titulo de divida, e assim confia que quanto antes virão ao referido loja satisfazer seus compromissos, evitando por esta fórma ao annunciante o trabalho e despezas de mandar adverti-los em seus domicilios do cumprimento de seus deveres.

O Campos

DA

Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante a outras a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Felix.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam o deleitavel banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de Uba em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um sortido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarrações.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e não tenha filho, para ... uma criança ... na rua Direita n. 80, 2º andar.

— Offerece-se ... [illegible]

— Precisa-se ... [illegible]

[illegible]

... com todo o asseio e promptidão ... a tratar ... rua do Rosario n. 19, 1º andar.

Club Pernambucano.

Domingo ... haverá reunião familiar.

AVISO.

Precisa-se ... officiaes ... para casa de pouca familia, ... escrava, ... a tratar na rua do Livramento n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na imperial fabrica de chapeos na rua do Crespo n. 6.

Festa do Senhor Santo Christo

O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera na igreja do Divino Espirito Santo, de accordo com alguns devotos, participa a todos os devotos da mesma imagem, que por motivos justos, a festa que devia ter lugar domingo 25 do corrente, fica transferida para o dia que de novo for designado.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, propria para rapazes solteiros: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 60, 2º andar.

D. Adelaide Marcina de Siqueira Salles, D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge, Salvador de Siqueira Cavalcanti Junior e Casamiro Lucio Jorge, muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu muito prezado marido, pai, cunhado e sogro tenente-coronel José Francisco de Faria Salles, e pedem a todos os seus amigos e do finado o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, segunda-feira 26 do corrente as 7 horas da manhã na matriz da Boa vista.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem; na rua da Cruz n. 19, terceiro andar. Na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição, por modico preço.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, de boa conducta, para uma botica na cidade do Pará: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 50, fundição de Braga [illegible].

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se duas bombas sendo uma de esguicho e outra simples: a tratar na bola amarella oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um carro americano, que tenha quatro assentos, que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cadêa n. 22, escriptorio do Sr. João Pereira Moutinho.

— Compram-se jornaes para embrulho: na rua Nova n. 5, loja de seleiro.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 30 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

— Compra-se um preto robusto: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou da Boa Vista: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido — leite condensado de Bordeau — vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Th. Just, no caes da alfandega velha n. 2.

— Vende-se uma bonita moleqinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Papel para impressão

Vende-se na livraria academica, ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma negra moça que é se com perfeição, cozinha bem e tem principio de engommado: na rua Nova n. 60, 2º andar.

— Vende-se um carneiro bastante grande e manso: a tratar com o encarregado da barreira da Capunga.

Vende-se

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106, ... [illegible]

[illegible]

Na rua do Queimado n. 40.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos.

A saber:

Carreteis de linha de 400 jardas	200
Lubrificante [illegible]	40
Caixas de obreias [illegible]	
Carreteis de retroz [illegible] e tavas,	
Duzia de agulhas para machina	
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas,	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos,	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores,	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino,	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos,	120
Talheres para meninos, fazenda fina,	240
Gravatas pretas e de côres muito finas,	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêrs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambrais, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonezinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que venderá-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

— Vende-se um cavallo castanho, muito bem feito, andador de todo, sem achaques, muito proprio para senhora, por preço modico; na cocheira da rua da Paz n. 13.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Vaccina

Vende-se ... [illegible] vaccinico: na rua Nova n. 51, botica.

Botica.

[illegible]

Grande [illegible]

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Bella Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico não supponha, que o prezente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezas, com os seus diminutos preços como abaixo se vê; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda pelo modo de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas limita-se os seguintes.

1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 30 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	200
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, e	3;000 4;000
Pessa de franja para thobaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para enfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta ... e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo aquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fasendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Tafetá branco e côr de rosa, proprio para forro de obra de estimação a 640 réis o covado.

Agua florida para extrahir nodoas sem alteração de côres, deixando um cheiro agradavel, e a fazenda no seu estado primitivo a 1$000 o frasco.

FITA AZUL

Rua do Cabugá n. 2

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda denominado papelina, lãas modernas, uma fazenda especial denominada caucasia, e outra trupett, escura, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhoras, ricos enfeites para cabeça, chitas percallinas de apurados gosto, mais finas do que as percales, afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores duas tintas firmes nas tintas, musselina branca bordada, propria para saias, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peitos, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho de largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples de ... com 3 e 4 palmos de largura, e mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, ... [illegible]

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem de [illegible], rua do Brum n. 92.

[illegible] Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina — SMAOCOME — com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços ... dos; na rua do Queimado, loja ... aguia-branca n. 8.

Stereoscope [illegible]

Para conhecer-se ... sedulas falsas, ... irregularidades dos tractos e ... o tamanho dos ... objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' havia, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ... orvalhadas, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques a perfeição das mesmas desafia a compral-as, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, ..., azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, por grosso e a retalho; no petit restaurant, andar terreo do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se duas cazas terreas com dois quartos cada uma, quintal grande, cacimba d'agua doce, diversos pés de arvores de fructo já botando; quem pretender vá á rua das Ninfas no fundo das cazas n. 18 e 20, com entrada franca: acharão com quem tratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Galvão & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Cortes de lã com 14 covados a 3$000

Brilhantinas de côres padrões miudinhos o mais fino que ha nesta fazenda, vende-se por 640 o covado por ser qualidade grande: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Sementes.

Chegaram no ultimo vapor da Europa as sementes novas de hortaliças: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

VENDE-SE

cal nova ... [illegible] na rua da Cruz n. ...

Attenção.

Madame Meur, rua do Imperador n. 23 ... [illegible] ... preta, vestuarios para meninos e meninas, chapéos de sol para senhora, leques de todas as qualidades, caixa para joia e charutos de madeira muito fina, pentes de tartaruga e muitos outros objectos.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem em gabo, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores moderans a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$, 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende-se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 320. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende-se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca pretas a 3$500 cada um. Ditos de seda a 11$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas [illegible] a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 300 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões [illegible] bonitos e lindas cores para vestidos a [illegible] rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda [illegible] pesa um. á rua da Imperatriz na loja de liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs. o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$, calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 3$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs., gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$500, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas e 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

[illegible]

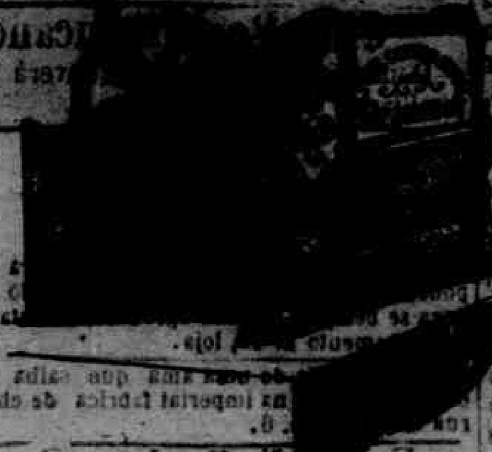
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Assumpção Maia e Silva.

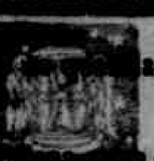
Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos.

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 6 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães a todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
[illegible] para sangrias.
[illegible] de madeira.
[illegible] e cestas de vergulhas.
Guarda comidas.



Penceiras de arame para padarias e refinações.
Correntes para [illegible].
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de calha idem idem.
[illegible]
Folha de F[illegible]
Ferro de to[illegible] qualidades.
Arcos de fer[illegible]
Latas com g[illegible]
Trens de p[illegible] cosinha.
Idem estanhados para [illegible]
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem romanas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
[illegible]
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para [illegible].
Idem para [illegible].
Idem para ferreiros.



CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pão-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparam-se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, handejas com armações de assucar decoradas, tendo sortimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pão-de-ló, bolos, kekes decorados com disticos e sem elles, pode-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e lapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lã com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chinas.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatans, filo de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do fregues para o que tem sempre fazendas proprias.

GRANDE BAZAR

Carneiro Vianna & C.

[illegible]

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 40.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos razoabilissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novelos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 [illegible] a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	800
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e lapeta, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 140 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a baião a	60
Latas com superior banha a	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de baboza em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de [illegible] cores n. 1 1/2 a	280
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

Espartilhos a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de galhos [illegible] de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda [illegible] pelo [illegible] preço de 10$000 cada um.

Garantese esta fazenda, pois por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte [illegible]

[illegible] de Felix

O cordeiro previdente.

[illegible]

Devem-se reunir todos os [illegible]

[illegible]

Copos e latas com tampa e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha [illegible]. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e por esse motivo [illegible] muito pelo fino, bem sortido com o [illegible] quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Toucas de cambraia bordadas e enfeitadas.

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Estas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos.

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da; o melhor apreciará a intelligencia da pessoa que se dirigir á loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, mantas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de Albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outro qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino mosonek, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfactorio possivel.

Agente em Pernambuco A. De Moal n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Bastos tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, pannos de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão [illegible], muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; [illegible] duração, e por este motivo deve ser [illegible] utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica do [illegible], na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. [illegible] Ferreira de Albuquerque.

[illegible]

Vende-se no seu deposito da rua da Cruz n. [illegible]

[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ter tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem no serviço diario de trinta ou mais costureiras. A comprehendo é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, da ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hoy.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por [illegible] de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhar sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo do fogo, aos preços de 20$ a 25$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 20$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac, Gauthier Freres: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

[illegible]

CARNAVAL

[illegible]

ILEGÍVEL

Esperança

A velha Esperança [illegible] de miudezas [illegible] rua do Queimado n. 35 A [illegible]

Já estava [illegible] Esperança não [illegible] os que compram [illegible] vencida [illegible] precisarem de objectos de [illegible] (miudezas o mais conhecido) [illegible] rato, [illegible] A Esperança [illegible] com [illegible] collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; mais lindas e bem: sapatinhos, meiinhas e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos. tende mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana e a frizo de cor, o que pode haver de mais baile; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Penhes e golhas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da-cor com que estiver enfeitado o vestido e aplicada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de das festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lã para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rosetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição no seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na frente a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gas que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninas,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de barzilhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 80, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para torlhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	800
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	800
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$600
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	800
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a	2$600
Lã para bordar muito fina, libra	6$000
Varas de cabelo do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de pelitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de [illegible] lisa de todas as cores a	10
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	100
Novellos de linhas com [illegible]	60
Resmas de papel [illegible] muito fino, a	[illegible]
Papeis de agulhas fundo dourado á bolla	60
Grosas de [illegible] muito finos, a	160
Latas com [illegible] a 250 e	500

— [illegible]

O BOM PASTOR

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc., de todas as côres usadas pela Igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de todos para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostes de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000; na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de charão, agulheiros de madreperola; assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio de Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e ela porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bom estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulsões, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança e rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e caixas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, [illegible], botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo [illegible], com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu directamente da fabrica [illegible] grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu [illegible] da verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos.

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro [illegible] e dentifricio, e o [illegible].

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: [illegible] preta para bordar, lã para o mesmo fim, [illegible] com bonitos camafeus, [illegible] de finas flores, sobresahindo [illegible] e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutileria, e objectos de luxo e phantasia; na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO [illegible] BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor
Rodas d'agoa,
[illegible]
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa.
[illegible]
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a [illegible].

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50,

Esquina da rua do [illegible].

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação, e seda, a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada, de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricas redes pretas da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para creanças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, ceroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais [illegible] de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos [illegible] jás são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, acabaram-se, muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

[illegible] claras e a flores.

[illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO [illegible]

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

[illegible]

no

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

de

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir [illegible] que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, [illegible] pequena escalla, tanto da praça como do matto, [illegible] em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, podendo mandar buscar amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã até ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê que guarda lantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lã.

Chegaram as modernas saias de lã com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias transparentes a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lã a 3:500.
Cortes de lã a 3:500.
Cortes de lã a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000 a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 300 rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas Lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lã, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'esse genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges [illegible] com listas de seda a [illegible] o covado.
Ditas muito [illegible] a 720.
Cortes de lã [illegible] a 6$000.
Saias de lã bordadas a 7$000.
[illegible]
Ditas muito finas a [illegible]
[illegible] a 1$000 o covado.
[illegible]

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, cajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito a cargo de José Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

LOJA DE FAZENDAS

rua do Queimado, esquina para a do Rosario larga n. 18 A

Este estabelecimento, que de novo se acha com um completo sortimento de fazendas, por preços muito commodos ao interesse dos concorrentes, será d'ora em diante mantido por seu actual proprietario Manoel Ribeiro Bastos, no grão de conceito que espera merecer de seus freguezes, pela escrupulosa fidelidade em tudo que é concernente a venda de suas mercadorias, e assim aguarda a concorrencia dos senhores compradores para melhormente confirmarem o grão de confiança que se dignarem dispensar-lhe.

Calçados baratos

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, os seguintes calçados:

Borzeguins de bezerro e de cordavão de differentes qualidades para homem a	7$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	[illegible]
Borzeguins de duraque pretos e de cores para meninas a	3$000
Sapatos de lãa com sola e forrados de lãa a 1$200 e	1$500
Borzeguins para senhora, de duraque bordados a	5$000
Botinzinhos de couro para meninos a	1$500

Cal de Lisbôa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18,

Gaz devoes

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 40.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria com arreios patente, por preço barato: na officina do Sr. Gresjean se dira' quem vende.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Copoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 46 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Fugiram do engenho Quileba, freguezia de Serinhaem, dous escravos pertencentes ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; um por nome João, fulo, magro, e olhos pequenos; outro por nome Luiz, baixo, tambem fulo, e olhos grandes e mortiços: ambos foram comprados nesta cidade, a' cerca de um mez; um ao Sr. Barão de Nazareth, e outro ao Sr. Pedro George da Silva Ramos. Gratifica-se bem a quem os apprehender e apresenta-los ao Sr. Gabriel Antonio de Castro Quentaes, na travessa do Queimado n. 3.

— Fugiram na madrugada do dia 12 do corrente mez de outubro, do engenho Aranda de baixo, do termo de Santo Antão, os escravos seguintes: Lourenço, crioulo, mulato claro, idade de 25 a 30 annos, estatura regular, pouca barba, olhos pardos, bem faltante, levou roupa de algodão azul e um camisão de baeta parda ordinaria. Antonio crioulo, preto, idade de 20 a 25 annos, estatura regular, sem barba, tem craveiros nos pés provenientes de bôbas e uma cicatriz destas na face esquerda, levou a mesma roupa que o primeiro; são ambos das Alagoas, o primeiro da villa de Quebrangulo, no termo da Assembléa, o segundo de S. Miguel dos Milagres, do termo do Passo de Camaragibe; supponho terem seguido para aquellas bandas: quem os capturar e os levar ao referido engenho, ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade na praça do Corpo Santo n. 21, a João Baptista de Oliveira, será' generosamente recompensado.

NEGRO FUGIDO.

Fugio do engenho Matto-Grosso (termo do Cabo) a 15 de julho proximo passado, um moleque, crioulo, de nome [illegible], com idade de 18 annos, baixo, grosso, cara larga, côr atabacada, cadeiras baixas, nadegas empinadas, [illegible]

— [illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867, REDIGIDO PELO SECRETARIO DA COMMISSÃO BRASILEIRA JULIO CONSTANCIO DE VILLENEUVE.

IV.

A secção brasileira.

(Continuação)

A commissão viu-se logo assaltada de reclamações; as omissões eram numerosissimas; o Brasil foi victima de erros deploraveis, porque as secções que não estavam como nós fóra dos prazos regulamentares soffreram outro tanto, e até a propria parte franceza estava cheia de imperfeições. A tudo isto respondia a commissão imperial que aquella edição não era senão provisoria, e que a segunda repararia todo o mal. Ora, a segunda, como terei occasião de dize-lo, não appareceu senão no dia do encerramento da exposição.

O catalogo official, incompleto e cheio de erros, não servia a nenhum visitante, e foi logo abandonado pelo publico, que achava em todas as secções catalogos especiaes com abundantes e uteis indicações. Sob este ponto de vista, o Brasil foi um dos paizes mais favorecidos. Se esta primeira edição peccou por omissões deploraveis, ao menos o Brasil figura nella; e seria certamente doloroso que elle fosse quasi a unica nação excluida da primeira edição do catalogo official.

Menos feliz foi o resultado das nossas outras reclamações: todavia uma communicação de M. Le Play, posto que mantivesse a exclusão do Brasil da galeria das bellas-artes, nos deixava ainda alguns vislumbres de esperança. Não havia necessidade imperiosa de um espaço particular senão para a estatua de S. M. O IMPERADOR O SR. D. PEDRO II; os quadros podiam em ultimo caso accommodar-se em outra parte, visto não o poderem ter sido no grupo das bellas artes. Por consequencia do commissario geral, solicitou-se da commissão britannica a cessão de um espaço, quer na galeria quer no parque, onde se pudesse collocar a estatua de S. M. O IMPERADOR. A instancia foi bem acolhida, e a commissão de boa vontade nos cedeu alguns metros de terreno n'um lugar do parque situado assaz favoravelmente.

Entretanto chegavam á Pariz os membros da commissão, e na primeira das reuniões que tiveram lugar em casa do secretario, acharam-se presentes: os Srs. José Ribeiro da Silva, que preencheu as funcções de presidente; Manoel Ferreira Lagos e Julio Constancio de Villeneuve, secretario da commissão. O delegado deu conta do que havia feito até então, das diligencias precedentes, e d'ahi por diante continuou o trabalho sob o impulso da commissão, que se reunia a miudo para discutir sobre as difficuldades que se iam apresentando. No fim de cada sessão lavrava-se a acta, transcripta depois em um registro especial confiado ao secretario.

O Sr. commendador Manoel de Araujo Porto-Alegre chegou dias depois, examinou logo e modificou os planos de decoração, recebendo então o architecto ordem para apromptar quanto antes as vidraças e decorações da secção do Brasil.

Tambem foi um dos primeiros cuidados da commissão reunida, responder ao desejo manifestado pela junta das moedas, pesos e medidas. O nosso illustre collega o Sr. Porto-Alegre foi designado para representar o imperio nesta junta, e entregou-se a quantia de 1,500 francos, pela quarta parte do Brasil na construcção do kioske situado no meio do jardim central, e que devia conter a collecção especial das moedas, pesos e medidas de todos os povos do mundo.

As caixas que traziam os productos brasileiros tinham chegado antes que a ornamentação estivesse prompta. Debaixo da direcção do Sr. Lagos principiou-se a desencaixotar, guardando-se os objectos nas vidraças e armarios até arranjo definitivo.

Entretanto, ia-se approximando o 1º de abril, designado havia muito tempo para a inauguração da exposição; nada estava prompto! Na secção franceza contavam-se muitas vidraças vazias, e dentre as estrangeiras só a Inglaterra fizera timbre de pontualidade.

Verdade é que, para ter essa satisfação, dispendeu milhões. Uma turma de 600 obreiros, vindos de Londres, trabalhava, havia seis mezes, no palacio e no parque, sob as ordens do director do museo de Kensington e immediato commando de engenheiros militares, tudo a cargo do orçamento da commissão britannica.

Acabaram a sua tarefa, e, salvo algumas obras do parque, a que ainda era preciso dar a ultima mão, a exposição ingleza, toda ufana, abria-se completa no 1º de abril.

Era a unica, e nem a conhecida energia dos Norte-Americanos chegára a obter o mesmo resultado. Depois da Inglaterra vinha a Russia a Prussia e a Austria estavam bastante adiantadas; mas Portugal, a Hespanha e a Italia, bem que pouco distantes da França, e podendo dispôr de vias ferreas, achavam-se no mesmo ponto que o Brasil, vindo de tão longe e chegado mais tarde. De resto, havia para nós uma consolação, e vem a ser que se podia considerar já aberta a nossa exposição.

[illegible] vez de escondê-las debaixo de uma capa, preferimos deixa-las descobertas, embora expostas á poeira.

Ora, como o palacio estava cheio de carpinteiros, marceneiros, etc., vindos de diversos paizes para trabalhar nas secções estrangeiras, ficou sendo a sala das nossas madeiras uma verdadeira curiosidade, ainda antes de aberta a exposição. A esta sala affluia gente do officio a mais apta para apreciar a qualidade das nossas madeiras. Pediam informações, viam essencias já empregadas na marcenaria, comparavam as que lhes eram desconhecidas com as que lhes são similares; ajudavam voluntariamente e com prazer os operarios encarregados de envernizar as amostras para que se pudesse melhor julgar do effeito que produziriam as mesmas madeiras cortadas em folhas.

Consideradas as cousas debaixo deste ponto de vista, póde-se dizer que o Brasil teve a fortuna de principiar a sua exposição antes de qualquer outra nação. No dia solemne, em todo o palacio, em todas as secções, exceptuando-se a da Inglaterra, não se viam senão caixas amontoadas. Apezar de tudo teve lugar a inauguração, pois que a commissão imperial franceza queria ser fiel a seu programma.

Não é esta a sorte commum das exposições universaes? Até hoje todas ellas se abriram no meio de caixas vazias; em 1855, em 1862 não se estava mais adiantado no dia marcado do que desta vez no 1º de abril. Não obstou que a festa fosse esplendida; as caixas estavam discretamente cobertas, e duas galerias foram especialmente destinadas para serem o theatro da ceremonia; o passadouro da galeria das machinas, e a galeria das bellas-artes.

A's duas horas chega o cortejo. O imperador e a imperatriz, no meio de unanimes vivas, ao ruido dos clarins, e dos tambores tocando a marcha, sobem a escada do passeadouro na galeria franceza! e chegados ao ultimo degráo, partão e contemplão aquella grandiosa galeria das machinas, immensa, esplendida, digna, em summa, de abrigar as maravilhas da industria humana. Suas Magestades percorrem a passos lentos o passeadouro, que corta successivamente cada uma das secções estrangeiras, todas adornadas com as suas bandeiras nacionaes. M. Le Play apresenta ao imperador as commissões estrangeiras, e ao passar diante da do Brasil, fez S. M. Imperial ao Sr. commendador José Ribeiro da Silva a honra de dirigir-lhe algumas palavras lisongeiras para o Brasil.

Quando o cortejo, deixando a secção brasileira, entrou na secção britannica, todas as machinas pozeram-se em movimento como se o genio industrial quizesse saudar o soberano da França. Do alto do passeadouro era magico o espectaculo. Dalli via o homem a seus pés moverem-se instrumentos poderosos creados por elle e doceis executores de sua vontade; possantes operarios, a quem, com um aceno, tocando em uma mola, elle manda pôr mãos á obra, ou cessar o trabalho. O imperador contempla ainda um instante esta estrondosa manifestação do poder do homem, desce do passeadouro para visitar a galeria das bellas-artes, e é ahi recebido pelo corpo diplomatico.

Não ha discurso algum de inauguração: a exposição não está aberta senão officialmente; de facto, é-lhe preciso ainda um mez pelo menos para apresentar em todo o seu esplendor as riquezas do mundo inteiro.

No dia seguinte ao da inauguração, invadem os operarios outra vez o palacio, e activão os trabalhos com maior energia. Na secção brasileira, onde as vidraças acabavam de ser collocadas, e onde se applicavam as decorações, começára o arranjo dos productos debaixo da direcção do Sr. commendador Lagos. A divisão methodica adoptada pela commissão franceza, summamente engenhosa e commoda para as nações industriaes, apresentava graves inconvenientes para os paizes essencialmente agricolas, cujos productos, como os nossos, consistem sobretudo em materias primas. A exposição brasileira podia soffrer com semelhante disposição, se esta fosse applicada de uma maneira absoluta. A commissão franceza, que tinha interesse em que todas as secções da exposição se apresentassem brilhantemente, não se mostrou mui rigorosa, e fechou benignamente os olhos ás infracções do seu programma, commettidas no arranjo, por grupos, dos productos brasileiros. E como havia de tratar-me com rigor, se esta derrogação á letra do programma produzia um resultado util para a exposição brasileira, feliz para a exposição universal, e por conseguinte vantajoso para o publico? Pouco a pouco os nossos productos se forão grupando nas vidraças ou se collocaram nas nossas salas, onde sobresahião, graças á decoração destas, decoração mui notavel, e que com effeito foi mui notada.

O que logo impressionava no todo da nossa exposição, era o seu caracter de grandeza e severidade. Não tivemos que recorrer a artificios que muitas vezes não servem senão para dissimular a pouquidade das exposições; não havia daquelles espectaculos que attrahem a multidão, nem manequins em [illegible] trajos nacionaes. [illegible] os productos que ella tinha que expor, provenientes de primeira necessidade para a industria e commercio da Europa, eram mais que bastantes para attrahir muita gente ás salas brasileiras, e não quis dever a sua curiosidade um triumpho apparente.

Percorra-se agora a exposição brasileira, partindo do jardim central. No kiosk elevado no meio deste jardim, e destinado ás moedas, pesos e medidas, achava-se uma collecção completa das moedas brasileiras, padrões das [illegible] moedas nacionaes feitos de liga de palladio e prata, e outros do peso da moeda de 20$000 feitos de palladio puro, expostos pela casa da moeda da côrte. Entrando no palacio pela rua da Africa, na parede que separava o Brasil dos Estados-Unidos, na galeria das artes industriaes viam-se photographias sobre um fundo de côr escura que fazia sobresahir os desenhos; e no primeiro plano, abaixo das armas do Brasil, se desenvolvia o esplendido panorama da barra do Rio de Janeiro.

Tomemos o caminho que separa o Brasil das colonias inglezas (Canadá.) Folhas de palmeira indicam uma nova sala brasileira: é a sala das madeiras; todas as amostras estão reunidas em uma alta e vasta pyramide disposta de maneira propia para apresentar ao publico as secções horisontaes, perpendiculares e obliquas dos toros. Ao redor desta sala corre uma decoração que representa uma floresta virgem, cuja abobada é formada pela ramagem superior de uma arvore, através de cujos intersticios se póde ver um céo azul e transparente. Esta decoração devida ao habil pincel de um dos principaes scenographos da opera de Pariz, M. Rubé, conquistou desde logo boa reputação no campo de Marte, e a *floresta virgem* não tardou a ser um dos lugares mais visitados na exposição, sendo reproduzida pelas gazetas illustradas e mencionada em todos os jornaes e revistas.

« Todas as riquezas do imperio do Brasil, diz a *Historia geral da exposição de 1867* (1), se apresentavam ao publico n'uma ordem perfeita. Uma imaginação poetica e mão intelligente haviam presidido á sua organisação, que offerecia um espectaculo mui pittoresco. As essencias das arvores florestaes estavam grupadas sob uma verdadeira decoração de opera, que transportava o pensamento ás profundezas das immensas e impenetraveis florestas que abundam no Brasil.

A sala contigua, adereçada com altas e espaçosas vidraças, continha amostras da nossa industria: chapelaria, calçado, cêra, velas, sabões e madres de ferro de Ypanema, colleccionados em lugar especial. No exterior dessa sala, ao longo da rua que lhe ficava ao lado, e na galeria da mobilia estavam prateleiras com vinhos, aguardentes e fructas. Defronte, na mesma galeria, occupando as vidraças cedidas pelos outros Estados da America Meridional, viam-se livros, ornamentações, objectos de marcenaria, rendas do Ceará, crivos do Paraná, a casula bordada de oiro pelas meninas da casa dos expostos de Pernambuco, etc.

Após uma sala que as republicas sul-americanas tinham povoado de gaúchos, entrava-se na sala principal da exposição brasileira, que communicava com a galeria do vestuario e com o caminho fronteiro ás colonias inglezas. Dous grandes porticos, ornados, com as bandeiras auri-verdes lhe davam accesso, indicando de longe a secção do Brasil a todos os que por alli circulavam. As paredes armadas com as côres nacionaes, em fórma de xadrez, cujas casas tinham alternadamente a corôa imperial ou o dragão de Bragança, apresentavam aspecto grande e bello. Em frente á sala, na galeria, estava um grande sofá de velludo verde, que offerecia refugio a quem quizesse descansar.

Dalli se podiam ver as arêas diamantinas, que M. Coster obsequiosamente exposera no nosso compartimento, a collecção de amostras de arêas auriferas, as madres de ouro, os instrumentos do Sr. J. M. dos Reis, a nossa bella collecção de algodões, a borracha, o guaraná, os oleos medicinaes, os productos pharmaceuticos, entre os quaes se notava, em lugar distincto, a boa collecção do Sr. Peckolt.

As prateleiras encostadas no caminho das colonias inglezas estavam guarnecidas de numerosos frascos cheios de cereaes, feculas e farinhas. Emfim, na parede, por cima do sofá, estavam suspendidas a Moema de Meirelles e a paisagem de Vinet; e ao lado os desenhos tão delicados feitos á penna por Leopoldo Heck, com as miniaturas de A. J. da Rocha, e de J. T. da Costa Guimarães. Esta sala, lindamente decorada, e na qual se achavam reunidos os exemplares de agricultura, industria, sciencias e artes, teve a honra de ser reproduzida na maior parte dos jornaes illustrados de França, da Allemanha e da Inglaterra.

Logo depois d'ella encontrava-se outra sala em cuja entrada estavam dispostos em grupos todos os productos da palmeira car-[illegible] à attenção de todos; [illegible] um grande succeso de curiosidade, principalmente devido á importante collecção do Sr. M. A. de Macedo. Mas esta sala era sobretudo reservada ao café, que se achava em grandes caixas, em seus differentes estados; café bruto, lavado com a sua polpa, carvão de cafe, e nos frascos as amostras das principaes especies; sobresahia a todos o moka colhido no Brasil, e uma collecção muito interessante de amostras, designando a idade dos cafezeiros productores. Havia alli os elementos para um estudo serio, e talvez a analyse comparada fornecerá aos lavradores preciosas indicações. Neste particular foi a nossa exposição preparada, com grande cuidado no Rio de Janeiro; até a propria terra dos cafezaes não foi esquecida: era mais um termo de comparação necessario ao estudo chimico do café.

As paredes estavam ornadas com folhas de tabaco dispostas em fórma de sol; nas vidraças, os charutos da Bahia, do Rio e de Petropolis, cigarros de Sorocaba, fumo do Pará em rolo, e rapé de varias fabricas. O assucar tinha naturalmente alli o seu lugar, sob varias fórmas: bruto, refinado, mascavo, branco; a escala das cores era completa. Viam-se nas vidraças, chocolate, mate, chá, conservas, desde o *extractum carnis* do Dr. Ubatuba, até ás sardinhas do Rio, a nossa feijoada, peixe de escabeche, camarões, etc.

Na galeria das machinas conseguira a commissão recuperar parte do terreno perdido por causa da demora: a area do chão já estava definitivamente conquistada pela Inglaterra. Imaginou-se fazer uma separação de cada lado da Inglaterra e da America, e assim tivemos uma superficie que foi possivel utilizar, o que era para nós uma consolação. Alli se expuzeram os tecidos de algodão da fabrica do commendador Pedroso, da Bahia, os couros da casa de João Luiz Pedroso & C., da côrte, oleados, etc. Em uma cousa sobretudo fomos bem auxiliados pelo acaso. Com effeito: Buenos-Ayres mostrava, do lado opposto, na outra parede, os seus couros e marroquins; e da comparação inevitavel desses productos similhares resultava serem os marroquins do Rio incontestavelmente superiores aos que se fabricam no Rio da Prata.

Junto ás paredes da grande galeria estavam de um lado os objectos de ferro coado, ferramenta de agricultura e objectos de seleiro; de outro, encostadas ao muro exterior do palacio, debaixo de uma pilastra ornada com um trophéo de todas as fibras texteis brasileiras, as duas amostras de carvão de pedra dos Srs. visconde de Barbacena e N. Prast, pelas quaes se conhecia que o Brasil possue e já aproveita o precioso combustivel, sem o qual a industria de um paiz vê-se condemnada a definhar. Modelos de navios feitos nos nossos estaleiros davam uma idéa dos progressos das nossas construcções maritimas. Emfim, nas prateleiras encostadas á parede exterior, uma serie de garrafas, symetricamente collocadas, continha diversas qualidades de cerveja e licores de fabricação brasileira.

Por cima do trophéo das fibras texteis, uma das grandes vidraças que derramavam a luz na immensa galeria, apresentava em um guarda-sol transparente esta inscripção, em letras giganteas:

BRASIL.

DECRETO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1866
Liberdade de navegação

A multidão continuamente levada pela curiosidade á grande galeria das machinas,—a mais visitada de todas as da exposição—, não podia deixar de olhar para esta data, que ficará sendo eterna ao mesmo tempo na historia do Brasil e na do commercio geral.

Tal era a exposição brasileira; tudo havia sido traçado de modo que penetrasse no espirito do publico, pela multiplicidade e riqueza dos productos; a commissão esmerou-se em fazer evidentes as vantagens que o commercio offerece este paiz liberal, que não hesitou em franquear á todas as bandeiras o immenso rio do Amazonas, que corre pelo valle mais fertil e o mais vasto do mundo.

A nossa exposição limitava-se ao palacio; já referi os motivos que nos privaram de um lugar no parque, onde, todavia, a graciosa hospitalidade da Grã-Bretanha nos permittio apresentar a estatua equestre de S. M. o Imperador. Os Inglezes houveram-se comnosco muito obsequiosamente: o lugar estava situado favoravelmente, perto do pharól inglez e do templo mexicano, a dois passos da grande avenida principal por onde desfilava todos os dias o cortejo dos soberanos e dos principes. O outeirinho onde se achava a estatua, estava cercado de uma grinalda de folhas da arvore tão cara aos nossos corações, — a arvore da independencia.

Além disso, quem passasse por outras partes do parque encontrava recordações do Brazil: por exemplo, perto da porta Rapp erguia-se a estatua de D. Pedro I, de Rochet; mais além, ao lado do lindo pavilhão das colonias portuguezas, achava-se outra estatua [illegible] publico, sempre avido de contemplar as riquezas [illegible] a officina de lapidar diamantes do Sr. Coster, especie de [illegible] da exposição brasileira, pois que todas as pedras alli expostas vinham do Brazil, o que se podia facilmente conhecer pelos rotulos que indicavão a origem de cada uma dellas. Ao lado de um *fac simile* da Estrella do Sul, viam-se amostras de cascalho das diversas minas do Brazil, e uma collecção de diamantes brutos de Cuyabá, Bahia e Minas Geraes. Quem, ao sahir das salas da nossa exposição, entrasse na officina do Sr. Coster, ficava admirado de ver que o mesmo paiz produz o café e os diamantes, a borracha e o ouro, isto é, as materias primas indispensaveis á industria e os objectos de luxo mais apreciados.

V.

O jury internacional.

Logo no dia seguinte ao da inauguração da exposição começou o jury as suas operações. Unanimes protestações se levantaram contra esta precipitação: nenhuma installação estava completa; em algumas secções nem sequer estavam os productos desencaixotados. O jury achava-se ligado pelo texto do regulamento; porém demorou os seus trabalhos afim de deixar as commissões estrangeiras tempo de completar os seus arranjos.

Para uma exposição internacional era preciso um jury verdadeiramente internacional: a França recebeu os estrangeiros na sua exposição, como boa hospedeira que é: dos 570 jurados distribuidos nos jurys de classe, de grupo; no conselho superior e no jury especial, 300 eram estrangeiros. Tres lugares tinham sido dados ao Brasil, um no jury especial e dous no jury de classe.

O governo brasileiro escolheu para os jurados de classes os Srs. Dr. João Martins da Silva Coutinho e Emilio Fournier. O Sr. Coutinho não era um estranho para aquelles dos membros do jury que se occupam de sciencias. Os recentes trabalhos do illustre naturalista Agassiz sobre o Amazonas já gozam de merecida celebridade entre os homens de sciencia. M. Agassiz teve o cuidado de fazer sobresahir a parte activa que o nosso joven engenheiro teve nesses trabalhos; e com o favor desta notoriedade pôde o Sr. Coutinho servir o Brasil muito efficazmente junto ao jury da classe 42 (*Gommas, resinas, seivas, borracha, etc*).

M. Emile Fournier, membro do conselho geral do departamento do Herault, e distincto industrial, obteve a honra de ser eleito relator da classe 41 (*Productos das explorações e das industrias florestaes*). Era importante que o Brasil fosse representado nesta classe, que comprehendia as madeiras de marcenaria e de construcções; e graças á sua nomeação de secretario, pôde M. Fournier defender os nossos interesses no competente jury de grupo.

Já que fallo nos jurados do Brasil, dou-me pressa em citar um facto que bem mostra o quanto elles souberam fazer-se apreciados. Ambos foram designados por M. Michel Chevalier para collaborarem no grande relatorio da commissão imperial franceza sobre a exposição de 1867, cuja direcção foi confiada a este illustre economista; e ao mesmo tempo que esta circumstancia é um titulo que honra os dous jurados, é igualmente uma satisfação para o governo brasileiro, cuja escolha se acha assim confirmada por homens tão competente.

Folgo de acrescentar que um dos commissarios do Brasil, o commendador M. F. Lagos, foi associado aos jurados da classe 88 (*Bichos da seda, etc*)

A organisação do jury internacional encarregada de distribuir os premios aos expositores, era tal que offerecia aos concurrentes as maiores garantias. Compunha-se de tres jurisdicções estabelecidas na jerarchia seguinte: jury de classe, jury de grupo e o conselho superior do jury.

Todos os productos estavam repartidos em 95 classes; a cada uma dellas correspondia um jury composto de homens competentes francezes e estrangeiros; o numero dos jurados de cada classe variava de 4 a 12, segundo a importancia e o numero dos objectos que havia que examinar. Os jurys de classe nomeavam o seu presidente, vice-presidentes e secretarios.

Estes jurys de classes eram, por assim dizer, tribunaes de primeira instancia, cujas decisões passavam pelo exame, e, sendo preciso, pela revisão dos jurys de grupo, que preenchiam assim as funcções de tribunaes de appellação.

Os presidentes, os relatores dos jurys de classe erão membros dos jurys de grupo: os presidentes e vice-presidentes dos jurys de grupo erão nomeados directamente pela commissão imperial na proporção de 12 Francezes para 16 estrangeiros. As reclamações dos expositores erão submettidas a este novo exame; e o jury de grupo consultava successivamente cada jury de classe nas deliberações que lhe dizião respeito, afim de inteirar-se das razões que tinham motivado a primeira decisão. Acima de todos estava o conselho superior, composto dos presidentes e vice-presidentes dos jurys de grupos, cujo presidente pertencia a um dos [illegible] da commissão imperial. Era um jury, especie de supremo tribunal de justiça, [illegible] decisões erão soberanas. Uma das [illegible] attribuições [illegible] augmentar o numero das medalhas para recompensar serviços importantes prestados á industria.

A commissão empenhou-se em fornecer ao jury todas as explicações que este podia desejar, e nisso foi coadjuvada pelos auxiliares que lhe tinham sido adjuntos pelo Exm. Sr. ministro da agricultura. O trabalho ficou assim dividido entre todos. Emquanto durou a inspecção do jury, organisaram-se as cousas de maneira que elle podesse encontrar em cada uma das salas da exposição brazileira explicações circumstanciadas e informações exactissimas sobre cada um dos productos. Alguns dos expositores brasileiros tinham em Pariz procuradores, representantes ou agentes; a commissão mandou-lhes distribuir bilhetes de entrada gratuita; e, como elles erão prevenidos de cada vez que o jury devia passar, podiam assim dar informações exactas e uteis sobre os seus proprios productos, e acerca da industria que exerciam no Brazil.

De resto, o trabalho destinado ao jury achou-se em grande parte simplificado pela chegada do cathalogo brazileiro, que continha — mesmo fóra da introducção, verdadeira synopse da situação financeira, agricola industrial e commercial do Brazil, — documentos mui preciosos sobre a maior parte dos productos. Dous exemplares francezes desta obra foram dirigidos a cada um dos jurys de classe: iam acompanhados de exemplares em inglez ou em allemão, todas as vezes que algum Inglez ou Allemão fazia parte do jury.

Notas manuscriptas sobre os principaes productos brazileiros foram igualmente distribuidas ao jury; estas notas completavam as informações do catalogo. Eram breves, substanciaes, e davam informações sobre a producção brazileira, considerando a questão sobretudo debaixo de um ponto de vista geral. Os Srs. Coutinho, Martins, Saldanha da Gama e Miguel da Silva escreveram notas sobre a gomma elastica, oleos medicinaes, tabaco, assucar, madeiras, fibras, sobre o ferro de Ypanema e sobre o carvão. Um dos grandes exportadores do nosso café, o Sr. Albert, redigio uma monographia muito exata e mui concisa sobre o commercio do café do Brazil; o nosso delegado tambem redigio algumas notas sobre as industrias manufactoras, conforme os dados fornecidos, já pelos expositores, ou agentes de expositores presentes em Pariz, já pelo catalogo, ou pelo relatorio do ministerio de agricultura e do commercio.

Ao mesmo tempo, em virtude do art. 17 do regulamento de 9 de junho de 1866 sobre a organisação do jury, punha-se o delegado da commissão brazileira em contacto com os jurys de classe para lhes dar sobre os productos brazileiros os esclarecimentos de que precisassem.

(1) *Histoire generale de l'exposition de 1867*, por M. Aymar-Bression, publicada pela *Academie nationale de Paris*.

UM POUCO DE TUDO

OS PIRATAS CHINEZES.—Uma carta do tenente Cushing, commandante do navio de guerra americano, *[illegible]*, datada de Yokohama (Japão), em 12 de julho, refere que a barca bremeza *Lemona* foi apresada á vista das costas orientaes de [illegible], pelos piratas chinezes.

E' uma desgraça que póde acontecer a mais honrada barca do mundo; porém as circumstancias no meio das quaes a *Lemona* se deixou apresar, fazem pouca honra ao seu capitão e á sua tripulação. Effectivamente, esta barca estava armada com duas peças; estava munida, além disso, de espingardas de carregar pela culatra e de revolvers em numero sufficiente para poder armar os dez homens da sua tripulação, todos europeus, e mais os passageiros, tão numerosos como os chinezes. Ora, á vista de um simples junco chinez, armado com dous ruins canhões e tripulado por vinte piratas chinezes, a barca *Lemona* fez-se ao largo. O junco, o qual provavelmente se dispunha a fazer outro tanto (os piratas chinezes não tem por costume aggredirem um inimigo mais forte do que elles), encheu-se de animo assim que se apercebeu da pusillanimidade do seu adversario e, em vez de fugir, deu-lhe caça e o apresou d'alli a pouco sem que de parte a parte se queimasse uma escorva.

Os piratas, enthusiasmados pelo seu facil triumpho, fizeram baldear, pelas proprias mãos do capitão e da tripulação da *Lemona*, a carga d'esta barca para bordo de seu junco, depois do que encerraram a todos no armazem do carvão, metteram a pique a *Lemona*, e afastaram-se levando a convicção de que morreriam afogados todos os que se achassem a bordo d'esta malfadada barca. Porém, a imminencia do perigo fez com que o capitão e a sua tripulação recuperassem alguma energia. Conseguiram arrombar as portas da sua prisão, e puzeram pé na praia, sem curarem da sorte dos passageiros.

O tenente Cushing conclue, com muita razão, que semelhante exemplo de cobardia é deploravel e propria para augmentar a audacia dos piratas.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 263.)

XXIII.

Soavam oito horas da noute na cathedral quando Rodokani descia pela mui conhecida rua Canebière, a qual os marselhezes tão confiadamente frequentão.

Virou á direita sobre o lado do caes, passou pela frente da casa da camara e entrou no café de Athenas.

Mas quem é Rodokani e o que é o café de Athenas?

[illegible]

Mas os collarinhos eram de panno claro, a jaqueta azul orlada de lã vermelha e o barrete singelo.

Vestia como um marujo grego.

Ainda assim, quando entrou no café de Athenas, foi recebido como pessoa que alli era tida em consideração.

O café de Athenas é uma bodega onde se vende má cerveja, pessima limonada, vinhos e licôres sobre mesas sebentas, ao pé de um bilhar de saccos, frequentada pelos marinheiros de todas as nações, mas principalmente por aquelles que navegam com bandeira grega ou italiana.

Uma mocetona de mais de trinta annos, cujo perfil altivo e fallada belleza tem feito desvairar muitas cabeças, está ao balcão.

Esta mulher chama-se Maritana.

Como falla todos os idiomas usados nos portos de mar, desde o provençal até á lingua franca, sem lhe faltar o maltez e o italiano, não é facil conhecer-se-lhe a nacionalidade.

Apezar d'isso, crêem-na catalã e diz-se que nascera em Marselha, pouco antes da [illegible] dos ousados [illegible] que habitaram a bahia [illegible]

[illegible] a consentir que se lhe passe a mão pela cintura e já assassinou com duas facadas um maritimo que se atrevera de mais com ella.

Maritana não tem pai nem mãi, marido nem filhos.

Se aquelle coração já nutrio um amor, por certo o occulta bem, visto que ninguem lh'o conheceu ainda.

No café de Athenas operam-se mysterios e transacções.

A policia franceza tem alli dado assaltos, mas quasi sempre sem resultado.

Diz-se que os marujos desertores é alli que vão filiar-se.

E' lá tambem, que se urdem grandes emprezas de pirataria.

A Maritana é, para tudo, cega, surda e muda.

Diga fallar-se na sua presença, que nada dirá.

Mostre-se-lhe um objecto roubado, ou [illegible] um chronometro [illegible] de ver [illegible] ella nada verá.

[illegible]

[illegible] parecia muito attenta na leitura de uma gazeta, ergueu um pouco a cabeça e vio-se passar-lhe por aquelle rosto moreno o quer que fosse como uma sombra ou nuvem rapida e silenciosa, commoção que um só homem divisou.

Esse homem era elle: Rodokani.

Um sorriso imperceptivel deslisou nos labios do grego; trocou um olhar com Maritana, não se approximou do balcão, o que fazia por vezes, e foi assentar-se junto de uma mesa desoccupada.

Os [illegible] habituaes todos o haviam [illegible]

O c[illegible] se ent[illegible] italiano [illegible] perguntou-lhe o que queria [illegible]

— [illegible]

Quando Rodokani não bebia cousa alguma, era [illegible] caracteristico.

Rodokani, quando ia ao café de Athenas, era com algum d'estes dous fins: ou para tratar de algum negocio, ou para tomar um copo de limonada, como grego ou uma cerveja [illegible] qualquer freguez.

N'esta [illegible] por todos com uma especie de [illegible]

[illegible]

respondeu ao criado: Não quero nada; todos os olhares convergiram sobre elle, como a interroga-lo.

Rodokani, porém, com a maior placidez e como quem queria gosar da anciedade geral, tirou do bolso um cachimbo, encheu-o lentamente, accendeu-o a uma luz que estava sobre a mesa e envolveu-se n'uma espessa nuvem de fumo.

Esse homem exercia de certo alli uma influencia mysteriosa, por quanto ninguem se atreveu a assentar-se na mesa d'elle nem mesmo a interroga-lo.

Rodokani parecia ter pouca pressa de fallar.

E, com tudo, era visivel que elle não viera alli só para tomar a sua cachimbada.

Passados quasi tres quartos de hora, fez um signal a um marinheiro vestido de camisola vermelha, o qual em pronuncia italiana já por mais de uma vez dissera em voz alta:

— Que horas serão? Tenho bem vontade de dormir.

Ao ver, porém, o signal de Rodokani, o maritimo approximou-se e [illegible] disse-lhe:

— Não [illegible]

— [illegible]

[illegible]

— Já tem algum companheiro?

— Ainda nenhum.

O italiano, designando a mesa onde se achavam alguns marinheiros, disse:

— Alli está boa gente.

— Julgas isso?

— Oh! respondo por elles: não recuam diante de cousa alguma!

— Queres ser o meu piloto?

O italiano olhou para Rodokani indifferentemente, como se tal proposta pouco o surprendesse.

Por fim respondeu:

— Conforme for a empreza.

— Se hesitas, não vale a pena fallarmos n'isso — disse friamente Rodokani, e [illegible] ficou silencioso.

Paolo, porém, — assim se chamava o italiano — interrompeu-o vivamente, exclamando:

— Está dito: acceito.

— Ah? decididamente?

— Sem duvida.

— Então ouve.

E Rodokani abaixou a voz, [illegible] que o italiano o ouvisse.

(Continúa.)

ILEGÍVEL